



Proposta Político Pedagógica

2024



Centro de Educação Ignatius Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Atualizado

13/08/2024

1. Apresentação	3
1.1 Identificação e caracterização da Escola	3
1.2 Histórico e identificação da instituição de ensino	5
2. Fins e princípios norteadores	7
3. Objetivos educacionais, metas e ações	9
3.1 Missão	9
3.2 Visão	9
3.3 Valores	9
4. Forma de gestão da escola	10
4.1 Equipe	10
5. Metodologia do ensino	11
5.1 Agrupamento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental	15
5.2 O currículo do Educação Infantil (1,6 a 5 anos) inclui:	16
5.3 Os materiais didáticos da Educação Infantil (1,6 a 5 anos)	18
5.4 Habilidades e Materiais do agrupamento de 6 a 10 anos (Ensino Fundamental - Anos Iniciais)	23
a) Habilidades (Ensino Fundamental - Anos Iniciais)	23
b) Materiais Montessori de sala (Ensino Fundamental - Anos Iniciais)	34
5.5 Habilidades e Materiais do agrupamento de 11 a 14 anos (Ensino Fundamental - Anos Finais)	40
a) Habilidades (Ensino Fundamental - Anos Finais)	40
b) Materiais Montessori de sala (Ensino Fundamental - Anos Finais)	53
5.6 Quadro de horário da rotina de cada sala	55
5.7 Os ambientes da Bambu Escola Montessori	59
5.8 Projetos	63
6. Avaliação	78
6.1 Estudos de recuperação paralela e contínua	79
6.2 Frequência	80
6.3 Adequação à Proposta Pedagógica	81
7. Formação continuada	81
8. Acompanhamento, avaliação e adequação da Proposta Pedagógica	82
9. Bibliografia consultada	83



Centro de Educação Ignatios Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

1. Apresentação

1.1 Identificação e caracterização da Escola

DENOMINAÇÃO: Bambu Escola Montessori

ENDEREÇO: Rua Adolfo Catani, 1180 – CEP 13560-470

MUNICÍPIO: São Carlos ESTADO: SP

Telefone: (16) 99645 0088

CÓDIGO CIE: 8968

MANTENEDORA

Centro de Educação Ignatios e Reis LTDA

CNPJ: 42.180.379/0001-09

E-mail: contato@bambumontessori.com.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ATO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:

- Prt. Dirigente Regional de Ensino de 19/01/2022 – DOE 20/01/2022 – pág. 35

REGIMENTO ESCOLAR – ATO DE APROVAÇÃO:

- Prt. Dirigente Regional de Ensino de 19/01/2022 – DOE 20/01/2022 – pág. 35

ATO DE APROVAÇÃO DE ALTERAÇÃO DO ARTIGO 19

- Prt. Dirigente Regional de Ensino – DOE 19/12/2022 – pág. 31



Centro de Educação Ignatios Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

CURSOS E HABILITAÇÕES

EDUCAÇÃO INFANTIL e ENSINO FUNDAMENTAL

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

EDUCAÇÃO INFANTIL - MANHÃ: 07:30h – 12:30h

EDUCAÇÃO INFANTIL - TARDE: 13:00h – 18:00h

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS - MANHÃ: 07:30h – 14:00h

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS - MANHÃ: 07:30h – 14:00h

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS - TARDE: 11:30h – 18:00h

A Bambu Escola Montessori (Centro de Educação Ignatios Reis LTDA) é uma escola de Educação Infantil (1,6 a 5 anos), Ensino Fundamental - Anos Iniciais (6 a 10 anos) e Ensino Fundamental - Anos Finais (11 a 14 anos).

Com proposta de educação diferenciada, segue a metodologia desenvolvida por Maria Montessori – o Método Montessori, também denominado Pedagogia Científica. Dessa forma, como autêntica escola montessoriana que se propõe a ser, a Bambu Escola Montessori permite à criança desenvolver-se naturalmente em seu próprio ritmo e seguir seus interesses individuais, aprendendo sobretudo por meio da manipulação de materiais autodidáticos cientificamente preparados e interagindo com o ambiente, sob a orientação de um adulto especialmente formado.

Na Bambu Escola Montessori, as crianças têm suas habilidades desenvolvidas por meio da auto educação, uma vez que o aprendizado é fruto da iniciativa da criança e não da imposição do professor ou por meio de recompensas externas (notas ou prêmios). Assim, apropriando-se da “Educação para vida” proposta por Maria Montessori, os alunos da Bambu Escola Montessori vivenciam experiências que propiciam autonomia, criatividade, desenvolvimento intelectual e emocional, elementos



Centro de Educação Ignatios Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

que são fundamentais para inserção e construção de um mundo em constante movimento.

A Bambu Escola Montessori tem como objetivo o desenvolvimento pleno do educando e conta com um currículo estruturado para a aquisição de habilidades sociais, afetivas e cognitivas utilizando-se das áreas de linguagem, matemática, ciências, artes, musicalização e educação física. Todas essas áreas de conhecimento possuem materiais concretos que são atrativos e convidam a criança ao trabalho. No Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais esses materiais são como pontes para que os alunos passem a realizar gradualmente a abstração dos conceitos acadêmicos de maneira consciente. Os materiais citados foram desenvolvidos de forma científica pela Dra. Maria Montessori, como será apresentado ao longo desse documento.

1.2 Histórico e identificação da instituição de ensino

A Bambu Escola Montessori nasceu em novembro de 2021 da vontade da família de Mariana Nunes Ignatios proporcionar a seus filhos e outras crianças de São Carlos uma escola baseada na psicopedagogia Montessori. As atividades começaram com a chegada e capacitação dos professores e organização do espaço. O ano letivo começou no final de Janeiro de 2022.

O nome Bambu foi criado em março de 2021, por um coletivo de pais e educadores que vislumbravam um espaço educacional respeitoso. O nome faz menção a uma planta que reconstrói terrenos degradados pela monocultura, relacionando a isso à educação tradicional em que um modelo tem que ser realizado pela maioria.

Mariana sempre estudou as abordagens naturais e respeitosas com seus filhos, desde o nascimento, amamentação, alimentação e ensino e, neste caminho, encontrou a pedagogia montessoriana. Depois de passar alguns anos nos Estados Unidos, onde seus três filhos frequentaram uma escola Montessori, voltou ao Brasil com o projeto de criar uma escola Montessori em São Carlos. Juntamente com outros pais que tinham o

desejo de uma escola neste formato, Mariana iniciou um grupo de estudo aberto, gratuito, online e que se reúne quinzenalmente para estudar os livros de Montessori.

Mariana também fez cursos sobre a psicopedagogia Montessori:

- 1) “Introdução ao Método Montessori” (10 horas), Lar Montessori, dias 26 e 27 de agosto/2017.
- 2) “Viver em Paz com Crianças - Montessori” (2 horas), Lar Montessori, julho de 2020.
- 3) “Sete Minicursos Montessori” (14 horas), Associação Brasileira de Educação Montessori (ABEM), dez 2020.
- 4) “Curso de Imersão na Filosofia Montessori” (40 horas), Contentos Soluções Pedagógicas, 30 de setembro/2020 a 10 de dezembro/2020.
- 5) “The Social Toddler” (5 horas), Montessori Northwest Institute - Estados Unidos, março/2021.
- 6) Leadership Program, Montessori Live Institute, janeiro a julho/2021.
- 7) Mestrado em Educação Montessori, Whitworth University (Estados Unidos), julho/2021 a ago/2022.
- 8) Curso de formação de professores de 3 a 5 anos pela Associação Montessori Internacional (AMI), na Montessori Northwest Institute, Estados Unidos, julho/2021.
- 9) Curso de Pedagogia na UniBF desde jan/2024 em andamento.

Mariana criou em janeiro de 2021 o Instagram Bambu Montessori para divulgar práticas montessorianas. Criou também o programa mensal de entrevistas com montessorianos - *Café com Maria* que traz mensalmente autoridades no assunto para falar sobre a psicopedagogia Montessori.

A Bambu Montessori oferece um espaço em que as crianças aprendam para além dos conteúdos curriculares, com prazer, liberdade e possibilidade de construir seu

conhecimento por meio de um ambiente preparado e adultos que entendam seu papel neste processo.

Mariana também alugou em maio de 2021 um espaço que fosse adequado para uma escola compatível com os princípios do "ambiente preparado" montessoriano.

Em junho de 2021, as reformas de adequação do espaço começaram. Comprou os materiais necessários ao longo de 2020 e 2021 e produziu o mobiliário leve, para que as crianças fossem capazes de carregá-los, assim como para que se movessem caso alguém esbarrasse neles. Todos têm cores claras, pois, ao contrário dos materiais, as peças de mobília não devem ser coloridas ou decoradas, para que os materiais didáticos tenham destaque no restante da sala e assim facilitem a escolha livre dos alunos.

Diante disso, pôde-se criar um espaço de boas práticas e preparado para oferecer um ensino Montessori de qualidade, com profissionais capacitados e materiais adequados aos ensinamentos Infantil e Fundamental.

2. Fins e princípios norteadores

Além das habilidades cognitivas, a Bambu Escola Montessori, por seguir o Método Montessori, tem por princípios desenvolver outros aspectos comprovadamente importantes para a vida adulta, que são a curiosidade, a persistência e o caráter.

A curiosidade é exercitada no Método Montessori porque a criança tem liberdade para escolher as suas atividades, dentro de certos parâmetros. Esta liberdade propicia à criança desenvolver sua educação orientada pela vontade interna de aprender.

A persistência é desenvolvida no Método Montessori porque toda atividade Montessori tem começo, meio e fim. A criança tem que trabalhar horas e até dias a fio para exercer com maestria uma atividade, exercitando a persistência necessária para aprender e realizar tarefas complexas.

O caráter é a capacidade de encarar a realidade de forma objetiva e tomar decisões racionais para alterá-la. O Método Montessori desenvolve o caráter pela

autonomia em fazer escolhas e aprender com elas, seja através do acerto ou do erro pela exposição ao fracasso, propiciando assim autonomia de decisão. A criança Montessori está sempre exposta a possibilidade de fracasso e aprende naturalmente que errar é um passo essencial para o aprendizado. Como a criança tem autonomia para escolher e executar suas atividades, ela aprende que seus fracassos e sucessos são resultantes das suas escolhas.

São aspectos esperados nos alunos da Bambu Escola Montessori aqueles que se observam nos alunos das escolas montessorianas existentes em todo o mundo, alunos que se destacam demonstrando que:

- Possuem habilidades sensório-motor mais refinadas;
- Desenvolvem as habilidades de iniciativa, persistência;
- Aprimoram as habilidades de percepção e observação;
- Estão sempre felizes em aprender;
- São capazes de aprender sozinhos (autoeducação);
- Têm imagem positiva de si;
- Têm curiosidade de aprender;
- São muito criativos;
- Desenvolvem a base do sucesso para a leitura, escrita e matemática;
- Trabalham e brincam bem com os outros e sozinhos, como a principal atividade formativa, promovendo tanto o trabalho colaborativo quanto o brincar criativo e autônomo;
- São capazes de dividir ideias, experiências, materiais e jogos;
- Possuem grande habilidade de concentração;
- Seguem instruções;
- Desenvolvem melhor sua aptidão para ouvir;
- Apreciam livros;
- Percebem melhor o mundo a sua volta;
- Desenvolvem bons hábitos de higiene;

- Adquirem senso de ordem;
- Possuem maior sensibilidade e respeito com o próximo e consigo.

3. Objetivos educacionais, metas e ações

3.1 Missão

Promover uma educação que permita o desenvolvimento da criança em todo o seu potencial humano, com autonomia e autoconfiança. Cultivar na criança o desejo genuíno de continuar aprendendo por toda a sua vida.

3.2 Visão

Ser uma escola de referência no Método Montessori, com padrão de qualidade internacional.

3.3 Valores

Em nossa escola, todas as nossas atitudes estão baseadas nos seguintes valores:

- A criança é prioridade: a criança norteia nosso trabalho, o professor não impõe castigo, buscamos regular emocionalmente à criança.
- A criança é protagonista do seu desenvolvimento;
- Respeito: à criança, a si próprio e aos demais;
- Honestidade e integridade;
- Segurança;
- Coragem e determinação;
- Resiliência;
- Criatividade e imaginação;
- Pensamento crítico e solução criativa de problemas;
- Responsabilidade ambiental e percepção de pertencimento ao ambiente;
- Alimentação saudável;
- Diversidade cultural e inclusão;
- Pluralidade;



Centro de Educação Ignatios Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Diversidade cultural e religiosa;
- Empatia e generosidade.
- Visa a construção de uma comunidade entre equipe e famílias;
- Cultiva positividade;
- Inteligência emocional;
- Comunica efetivamente e construtivamente

4. Forma de gestão da escola

A escola é administrada e mantida pela iniciativa privada Centro de Educação Ignatios Reis LTDA, constituída no dia 02 de junho de 2021, registro na Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP, sob o número 3523262442-8. O Centro de Educação Ignatios Reis LTDA (Bambu Escola Montessori) está registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o número de inscrição 42.180.379/0001-09 e está representada por Christian Robottom Reis – RG 1.550.000 SSP/DF – brasileiro – engenheiro de computação e empresário – gestor e administrador nesta empresa e Mariana Nunes Ignatios – RG 22.111.466-X SSP/SP – brasileira – jornalista e empresária – sócia quotista nesta empresa.

4.1 Equipe

A equipe da Bambu Escola Montessori é guiada pela Diretora e Coordenadora Mariana Nunes Ignatios (Jornalista formada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Carlos e professora formada pelo curso de mestrado em Educação Montessori AMI da Whitworth University, Estados Unidos e pedagoga pela UniBF em formação).

Constituída por seis professores, todos com pedagogia e/ou licenciatura plena, alguns deles com pós-graduação e/ou títulos de mestre, além de frequentarem cursos específicos de formação Montessori.



Centro de Educação Ignatios Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Os princípios e qualificações do nosso corpo docente são representados por competência, habilidade técnica, motivação, compromisso com a qualidade do ensino, preocupação com o aluno, criatividade e facilidade de relacionamento com os alunos e colegas professores.

Além da direção e dos professores, a equipe é composta por um setor administrativo:

- secretaria
- inspetoria
- limpeza
- manutenção
- jardinagem
- portaria

5. Metodologia do ensino

A Bambu Escola Montessori segue a metodologia pedagógica desenvolvida por Maria Montessori, segundo a qual o desenvolvimento se dá baseado em seis pilares educacionais:

- Autoeducação
- Educação Cósmica
- Educação como Ciência
- Ambiente Preparado
- Adulto Preparado
- Criança Equilibrada
- Inteligência Emocional

AUTOEDUCAÇÃO – Trata-se da crença de que a criança é capaz de aprender sozinha. Em Montessori, nós confiamos na criança. Sabemos que se ela puder contar com o

meio adequado, pode desenvolver quase tudo de forma independente e livre. Por isso, usamos materiais específicos, que são feitos para (1) serem manipulados pela criança, (2) trabalhando um novo desafio de cada vez e (3) dando a ela a chance de perceber seus próprios erros. Com liberdade cada vez maior de escolha, e total liberdade para repetir quantas vezes quiser cada exercício, a criança auto educa-se constantemente e com sucesso.

EDUCAÇÃO CÓSMICA – Há muitas formas de se manter desperto o interesse da criança pelo mundo. Uma das mais belas é perceber que todas as coisas estão profundamente conectadas e dependem umas das outras para existir.

Isso permite à criança desenvolver um senso de gratidão para com tudo o que há no mundo e perceber a ordem subjacente à natureza e ao universo.

Havendo ordem, há relações entre as coisas, e havendo relações, sempre é possível fazer mais uma pergunta. Estruturar a parte da educação que tem a ver com a transmissão do conhecimento pela via das perguntas e das histórias é um dos papéis do educador montessoriano, que deve ser profundamente encantado pelo universo, para manter desperto o desejo da criança de saber sempre mais.

EDUCAÇÃO COMO CIÊNCIA – A estrutura escolar mais comum hoje deriva de uma organização da época da Revolução Industrial e foi baseada em hierarquias rígidas e relações de poder verticalizadas – e não naquilo que era melhor para o desenvolvimento da criança. Montessori era psiquiatra, e começou uma transformação na educação quando desenvolveu o Método da Pedagogia Científica (hoje chamado de Método Montessori). Por meio da constante observação das ações da criança, nós descobrimos, histórica e diariamente, o que ajuda o seu desenvolvimento e quais são as características de uma educação que, além de ser mais eficiente do que a tradicional do ponto de vista do conteúdo trabalhado, colabora constantemente para a construção do equilíbrio interior e da felicidade na vida da criança e do adolescente.



Centro de Educação Ignatius Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

AMBIENTE PREPARADO – Nosso esforço em Montessori é devolver à criança o que lhe pertence, com ambientes de liberdade e independência, onde tudo seja organizado, oferecido e preparado para a ação infantil. É importante que o ambiente da criança fale com ela, que seja do seu tamanho, simples, minimalista mesmo, e que contenha objetos interessantes e importantes para sua caminhada de vida rumo à independência do adulto.

ADULTO PREPARADO – Todos os outros princípios só funcionam quando o adulto que interage com a criança se esforça para, ele também, transformar-se interiormente. Esse adulto nunca ajuda mais do que o mínimo necessário, abstém-se de colaborar sempre que a criança acredita que pode agir sozinha e garante, a todo momento, que sua presença possa ser sentida caso seja necessária.

CRIANÇA EQUILIBRADA – A criança nasce com o que Montessori chamou de guia interior. Existe, na criança pequena, algo que indica qual o tipo de esforço necessário nessa fase da vida (andar, pular, correr, falar, aprender isso ou aquilo). Se esse guia puder efetivamente direcionar a ação da criança e os adultos souberem oferecer os meios adequados para o desenvolvimento, a criança alcança um estado emocional e psicológico de graça. Ela alcança o equilíbrio interior e torna-se, primeiro, muito mais concentrada, e em seguida a um só tempo mais feliz, generosa, esforçada, cheia de iniciativa e independência e consideração pelo outro. A bem da verdade, o equilíbrio natural da criança pequena é o único e verdadeiro objetivo de todo o trabalho montessoriano, é aqui que queremos chegar e é daqui que partimos para todo o trabalho educacional.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - A inteligência emocional é um aspecto fundamental na abordagem montessoriana, envolvendo a capacidade de reconhecer, compreender e

gerenciar as próprias emoções, além de perceber as emoções dos outros. Essa habilidade é crucial para o desenvolvimento social e emocional das crianças, permitindo que estabeleçam relacionamentos saudáveis e resolvam conflitos. Ao promover um ambiente acolhedor e respeitoso, a metodologia Montessori encoraja as crianças a expressarem suas emoções de forma construtiva. Assim, a inteligência emocional se torna um pilar essencial para a formação integral do indivíduo, preparando-o para os desafios da vida e contribuindo para sua convivência harmoniosa em sociedade.

Para que tudo isso aconteça na prática, de maneira harmoniosa, há várias características que distanciam uma escola montessoriana de uma escola que segue a pedagogia tradicional:

- O aluno não decora nem copia conteúdos. Todo o conhecimento é construído pelo próprio aluno através de materiais concretos.
- Todas as crianças têm constante contato com crianças de outras idades, de forma a aprenderem com os mais velhos e ensinarem aos mais novos.
- O professor funciona como um facilitador e guia para pesquisas, não como um mestre, ou centro das atenções. Não existe mesa do professor em uma sala montessoriana. Ele se senta junto aos alunos, pois faz parte do grupo, e deve estar atento à organização do ambiente, para que as necessidades e curiosidades dos alunos sejam atendidas. Não é uma relação em que o estudante seja passivo.
- Para ensinar a utilização dos materiais às crianças, o professor não dá uma aula geral para todos e nem insiste muitas vezes. Ele pega o material, coloca-o diante do aluno e demonstra, com poucas palavras e instruções precisas, passo-a-passo, como se desenvolve a atividade. Em seguida, a criança pega o material e o utiliza, conforme as instruções que visualizou. Ela pode necessitar da ajuda do professor, ou não. Ela pode voltar a pegar o material quantas vezes quiser. Caberá ao professor observar as crianças e avaliar quais delas já

dominam a utilização daquele material, quais necessitam de nova demonstração, quais devem ser direcionadas para os materiais seguintes e assim por diante.

- Muitos dos materiais trabalham com a associação entre conceitos e coisas.

Para se ensinar estes conceitos pela primeira vez, utiliza-se a "Lição de Três Tempos", desenvolvida por Edouard Séguin e aprimorada por Maria Montessori:

- Primeiro Tempo: a associação da percepção sensorial com o nome.

Por exemplo, apresentamos para a criança duas pequenas placas de madeira, uma de cor vermelha e outra de cor azul (a criança deste exemplo ainda não conhece os nomes dessas cores).

Apresentando o vermelho, dizemos simplesmente: "Esse é o vermelho", e apresentando o azul: "Esse é o azul". Então colocamos as pequenas placas diante da criança.

- Segundo Tempo: reconhecimento do objeto correspondente ao nome. Dizemos à criança: "Dê-me o vermelho", e depois "Dê-me o azul".
- Terceiro Tempo: lembrança do nome correspondente ao objeto.

Perguntamos à criança, mostrando a ela o objeto: "Qual é esse?" e ela deve responder "Vermelho!", demonstrando ao professor que já domina aquele Conceito.

5.1 Agrupamento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental

A Bambu Escola Montessori adota o método Montessori, que tem como um de seus pilares as idades mistas, ou seja, as salas de aula não são seriadas por ciclos anuais. Compostas por agrupamentos com com ciclos, da seguinte forma:

- agrupamento do Berçário e maternal 1: crianças de 1,6 anos a 3 anos, sala denominada Bem-te-Vi (manhã).
- agrupamento do Maternal 2 e Pré-escola (1ª Etapa e 2ª Etapa): 3 anos a 5 anos, sala denominada Beija-Flor (manhã) e Tucano (vespertino).

- agrupamento do Ensino Fundamental - Anos Iniciais: 1° ao 3° ano, sala denominada Carcará (manhã).
- agrupamento do Ensino Fundamental - Anos Iniciais: 4° e 5° ano, sala denominada Arara (manhã).
- agrupamento do Ensino Fundamental - Anos Finais: 6° e 7° ano (manhã).
- agrupamento do Ensino Fundamental - Anos Finais: 8° e 9° ano (tarde).

Segundo Edimara Lima, s.d., p. 14:

“O tempo destinado às vivências dos ciclos – três anos – permite o estabelecimento de vínculos mais efetivos, dos que os construídos no modelo seriado. Alunos e professores usufruem da intimidade daqueles que se conhecem bem e esta condição favorece a aprendizagem natural e prazerosa. O professor acumula um conhecimento invejável sobre seus alunos: preferências, rotinas, relações familiares, desejos, ritmos de aprendizagem. Na sala agrupada todos são diferentes – em idade, tamanho físico, potencialidades, modalidades de inteligência. As diferenças são qualidades da diversidade e a sua aceitação é o alimento do respeito, característica fundamental da escola montessoriana.”

É importante ressaltar que a Escola Bambu Montessori segue os PCN's, a BNCC e contempla as habilidades e competências de cada ano escolar, no entanto propicia aos educandos a oportunidade de conviver socialmente em um ambiente com idades diversas.

5.2 O currículo do Educação Infantil (1,6 a 5 anos) inclui:

BRINCAR - como uma habilidade essencial para o desenvolvimento infantil, sendo fundamental para a aprendizagem e a construção de conhecimentos. A BNCC destaca que, por meio do brincar, as crianças expressam sua curiosidade, desenvolvem habilidades sociais e cognitivas, e exploram o mundo à sua volta de maneira lúdica e significativa. Além disso, o brincar é visto como um direito da criança, proporcionando momentos de experimentação, criatividade e fortalecimento de vínculos afetivos, contribuindo para a formação integral da criança, incluindo seu autoconhecimento e sua socialização.

VIDA PRÁTICA - Estimulam habilidades para a vida, auxiliam no desenvolvimento da independência, coordenação, concentração, autocontrole, autoconsciência e autoconfiança. Compreendem:

- Cuidar de si (preparar alimentos, calçar e vestir-se, lavar-se);
- Cuidar do ambiente (limpeza, jardinagem, cuidado com animais domésticos, ambientalismo);
- Graça e cortesia (saudações, boas maneiras e interações sociais);
- Controle do movimento (refinar movimentos, andar em linha, mover-se em silêncio).
- Distinção de ações colaborativas

SENSORIAL - Permitem que a criança refine os sentidos e percepções: tátil, visual, auditivo, olfativo, gustativo, estereognóstico (reconhecimento sem o uso da visão), além de tratarem-se de atividades preparatórias para a matemática.

LINGUAGEM - Desenvolvem o enriquecimento do vocabulário, o treinamento da linguagem, a associação entre os sons das letras e o alfabeto, a construção e composição de palavras, a compreensão expressiva da leitura e da escrita, e as composições descritivas e narrativas.

MATEMÁTICA - Promove a apropriação dos conceitos matemáticos abstratos, a partir do uso de materiais de aprendizagem concretos. Cada exercício tem seu desafio e a criança passa gradualmente do concreto para o abstrato, com os conceitos de: unidade, dezena, centena, sistema decimal, adição, subtração, multiplicação, frações e potências de 2 e 3 (quadrado e cubo).

CIÊNCIAS - Permitem que a criança explore o mundo natural ao seu redor, para que ela se torne um indivíduo consciente e útil para a sociedade. Montessori entendia

que as Ciências Físicas, Naturais e Humanas deveriam ser tratadas conjuntamente.

Compreendendo:

- Geografia - Conhecimento do Sistema Solar, movimentos da Terra e estudo das partes emersas e imersas da Terra.
- História - Conhecimento da evolução do homem a partir de frisas variadas, cronológicas e evolutivas.
- Física - Experimentos que comprovam os fenômenos físicos da Terra. Estudo e demonstrações das forças que envolvem a Terra.
- Química - Experimentos que comprovam fenômenos químicos e suas transformações.
- Biologia - Conhecimento das diversas formas de vida e seu desenvolvimento.
- Zoologia - Estudo e conhecimento das classificações da vida do planeta. Estudo de formas de preservação dos sistemas orgânicos do planeta.
- Botânica - Estudo do reino Plantas e a necessidade de sua preservação

MUSICALIZAÇÃO - Permitem ao aluno desenvolver a percepção sensitiva quanto aos parâmetros sonoros – altura, timbre, intensidade e duração –, além de favorecer o controle rítmico-motor; beneficiar o uso da voz falada e cantada; estimular a criatividade em todas as áreas; desenvolver a concentração, a atenção, o raciocínio, a memória, a associação, a codificação e o contato com grandes obras e valores culturais.

ARTES - Possibilitam à criança trabalhar a motricidade, os grandes movimentos, expressar suas ideias, colocar a criatividade em prática, fazer com que seu lado afetivo seja realçado, além de também permitir que ela tenha contato com grandes obras e valores culturais.

EDUCAÇÃO FÍSICA - Favorecem à criança desenvolver a consciência corporal através do movimento, a noção de espaço e tempo, além de iniciar o desempenho em

atividades de força, resistência, flexibilidade e velocidade e cooperar em atividades de grupo.

5.3 Os materiais didáticos da Educação Infantil (1,6 a 5 anos)

A principal característica dos materiais da Bambu Escola Montessori é que sempre servem à construção interna do aluno. Em uma sala comum, um globo terrestre pode ser utilizado pelo professor à frente da turma. Em um ambiente Montessori, há globos terrestres com diferentes destaques e que devem ser utilizados para vários fins pelos próprios alunos, de modo a criar uma memória cinestésica sobre tal aprendizagem.

Outra característica muito relevante dos materiais é que contêm em si o que chamamos de “controle do erro”. O aluno deve poder perceber sozinho, em todos os materiais, quando acertou e quando errou. Assim, não é necessário que o professor corrija a atividade, já que esta corrige a si mesma, e o aluno percebe seu erro sem nenhuma interferência externa. A terceira importante característica dos materiais Montessori é o “isolamento da dificuldade”. Normalmente, para ensinar a cor vermelha, por exemplo, o professor falaria sobre morangos, cerejas e flores, fazendo com que o aluno tivesse de associar muitas palavras e muitas coisas antes de compreender o vermelho. O material para cores de Montessori é uma caixa com pequenos tabletes coloridos. Os tabletes de cores são todos iguais em textura, forma, tamanho e peso. A única diferença entre eles é a cor, de maneira que o aluno possa associar diretamente o conceito à realidade que ele representa.

Abaixo, segue a listagem de alguns dos materiais presentes na Escola Bambu.

VIDA PRÁTICA

- Equilíbrio
- Graça e cortesia
- Tirar pó
- Lavar a mesa

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Varrer
- Dobrar tecidos
- Versar Líquidos/sólidos
- Polir
- Uso tesoura
- Telaios (botão/laço/zíper)
- Arranjos de flores
- Lavar a louça
- Preparar comida
- Cuidar das plantas
- Lavar as mãos
- Colocar a mesa
- Lavar panos
- Cuidar da Horta

SENSORIAL

- Encaixes sólidos
- Torre rosa
- Escada Marrom
- Barras vermelhas
- Cilindros coloridos
- 1^a, 2^a e 3^a Caixa de cores
- Cabine geométrica
- Caixa de rumores
- Placas de áspero e liso
- Garrafas de aromas
- Caixa de tecidos
- Barras térmicas



Centro de Educação Ignatius Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Tábuas básicas
- Saco dos mistérios
- Sólidos geométricos
- Triângulos construtores
- Cubo do binômio ou trinômio
- Contas coloridas

LINGUAGEM

- Cartões de vocabulário
- Letras de lixa
- Alfabeto Móvel
- Encaixes metálicos
- Lousas
- Objetos fonéticos
- Cartões fonéticos
- Cartões e livretos de fonogramas
- Cartões de vocabulário para parear
- Livros realistas
- Papel com e sem pauta
- Ambiente em miniatura

MATEMÁTICA

- Barras vermelhas e azuis
- Números de lixa
- Caixas de fusos
- Tentos
- Cartões e fichas

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Material dourado
- Cartões de numeração decimal
- Tábuas de Séguin (1 e 2)
- Correntes lineares com etiquetas quadrada/cúbica
- Jogo da serpente
- Jogo dos selos
- Ábaco

CIÊNCIAS/GEOGRAFIA/HISTÓRIA

- Globo de lixa e globo colorido
- Contrastes geográficos
- Mapas de quebra-cabeça
- Cartões e pastas / Caixa de geografia (cultural)
- Cabine botânica
- Cartões de botânica e zoologia
- Bandeiras
- Estações do ano
- Calendário linear
- Confeção de linhas do tempo
- Relógio

ARTES

- Tinta para cavalete
- Cavalete
- Giz de cera
- Lápis de cor
- Giz pastel

- Pincéis
- Colagem
- Recorte
- Obras de arte (gravuras)

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Bolas de iniciação em diversos tamanhos
- Bamboles
- Cones de marcação
- Cordas lisas
- Pneus de tamanho médio

5.4 Habilidades e Materiais do agrupamento de 6 a 10 anos (Ensino Fundamental - Anos Iniciais)

a) Habilidades (Ensino Fundamental - Anos Iniciais)

Com base nos estudos de Maria Montessori, o plano de desenvolvimento desta faixa etária é a fase em que a criança já conquistou parte do mundo sensorial e físico à sua volta, e agora o expande. Utiliza o recurso dos materiais concretos e é capaz de fazer abstrações. Está se desenvolvendo como ser social, o grupo passa a fazer papel importante em sua vida.

VIDA PRÁTICA - São realizadas atividades do cotidiano como trabalhos manuais, artesanato, pequenos consertos da rotina doméstica, cuidado pessoal e cuidado com o ambiente. Estas ações favorecem as interações sociais e desenvolvimento da graça e cortesia.

Também é trabalhado conceitos como concentração, coordenação motora e ritmo, necessários para o desenvolvimento harmônico do corpo e da mente.

- Lavar mãos, bonecos e objetos
- Desenvolvimento de coordenação motora e coordenação motora fina
- Controle manual

- Distinção sensorial
- Distinção de formas e cores
- Equilíbrio - controle de movimentos
- Concentração

SENSORIAL - Permitem que a criança refine os sentidos e percepções: tátil, visual, auditivo, olfativo, gustativo, estereognóstico (reconhecimento sem o uso da visão), além de tratarem-se de atividades preparatórias para a matemática.

- Distinção de formas e cores
- Distinção de espessuras
- Conhecimento de medidas - comparação de grandezas
- Distinções táteis

LINGUAGEM - Desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Incentivar o aumento de vocabulário, por meio de leitura de textos de diversas disciplinas. Conhecer a diversidade de gêneros textuais e compreender os conceitos básicos de textos informativos.

- Reconhecimento de letras e sons
- Escrita de palavras pelos sons
- Conhecimento de som e escrita de dificuldades ortográficas
- Treino de caligrafia
- Reconhecer e utilizar elementos de gramática básica - classes gramaticais
- Reconhecer a escrita como função social
- Escrita de narrativas
- Escrita de descrições
- Resumos
- Escritas informais - bilhetes, diários e histórias em quadrinhos

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Reconhecer pontuação expressiva em um texto
- Biografias cronológicas
- Delamar e escrever poesias simples
- Textos injuntivos - receitas
- Escrita de pequenas resenhas literárias

MATEMÁTICA - Desenvolvimento da apropriação dos conceitos matemáticos, a partir do uso de materiais de aprendizagem concretos. Desenvolver o hábito de reconhecer a linguagem matemática, para depois transformá-la. Conhecer e usar técnicas operatórias básicas.

- Contagem de número, reconhecimento de quantidades e classes de números
- Operações matemáticas - estudo no concreto e técnicas operatórias
- Conceitos fundamentais da geometria - uso de equipamentos geométricos
- Reconhecimento de figuras planas e tridimensionais
- Conhecimento básico de Teoria de Conjuntos
- Conhecimento, comparação de cálculos de medidas (perímetro)
- Utilização de instrumentos de medição
- Iniciação da Álgebra - antecessor e sucessor
- Conceituação de frações - equivalência e operações
- Conceituação de decimais - operações
- Relação entre frações e decimais
- Problematização para soluções de questões lógico-matemáticas
- Conhecimento do sistema monetário brasileiro
- Confecção de gráficos simples - barras
- Jogos para desenvolvimento de concentração, estratégia e espírito esportivo

CIÊNCIAS - Desenvolver a conscientização do educando para a necessidade de preservação da vida na natureza e na sociedade. Caracterizar os principais reinos que regem a formação e sustentação do planeta. Associar a Matemática como forma de apresentar as proporções minerais do Universo.

TERRA E UNIVERSO - Conhecer a formação do Universo e dos planetas, seus movimentos e as consequências dos mesmos.

- A formação da Terra, sua formação e movimentos
- As camadas da Terra e a formação do solo
- Estudo do ar
- Astrobiologia

VIDA E EVOLUÇÃO - SISTEMAS DA VIDA - Garantir o conhecimento de todos os sistemas que permitem a existência e manutenção da vida. Conhecer e reconhecer ações que permitam a manutenção saudável da vida no planeta.

- Estudo dos Grandes Reinos da Natureza
- Estudo da água
- Biomas do mundo

VIDA E EVOLUÇÃO - OS SERES VIVOS - Conhecer todos os sistemas orgânicos que permitem a formação e manutenção sadia dos seres vivos. Compreender a importância biológica, social e econômica dos reinos da natureza.

- Estrutura física dos seres humanos
- Sistemas orgânicos - plantas
- Sistemas orgânicos - microrganismos
- Sistemas orgânicos - invertebrados e vertebrados
- Os seres humanos - sistemas orgânicos
- As células e a genética

MATÉRIA E ENERGIA - Compreender o Universo por meio da Química e da Física e conhecer os benefícios naturais que estas ciências proporcionam à vida.

- Substâncias e misturas
- Átomos
- Transformações químicas
- Reações químicas
- Funções inorgânicas - ácidos, bases, sais e óxidos
- As leis da Física
- Máquinas simples
- Termologia
- Eletricidade e magnetismo
- Movimento
- Força
- Ondas, luz e calor

PROJETOS - Os projetos têm o objetivo de apresentar os fenômenos da Ciência de forma lúdica, para que antes de compreender os conceitos, o aluno possa ver como os fenômenos ocorrem.

- O Sistema Solar
- Como funciona uma hidrelétrica
- Física para crianças
- As transformações químicas - alimentos
- Transformações químicas - perfumes e sabonetes
- Palestras educativas ao longo do ano escolar

GEOGRAFIA - Desenvolver no aluno o conhecimento necessário para compreender as mudanças gerais do planeta e do Universo, tanto físicas, como sociais. Permitir que a inferência ajude nas decisões de proteção da Terra.

FEIÇÕES DA TERRA - Apresentar as formas de relevo terrestre, como se deram suas formações, manutenções e as consequências para o entorno. Compreender as necessidades de uma sociedade, dependendo de sua Geografia física.

- Estudo das Eras Geológicas
- Estudo do relevo terrestre

PENSAMENTO ESPACIAL - Conhecer o mundo geograficamente, para compreender o comportamento social, econômico e político dos lugares.

- Orientação
- Estudo dos mapas
- Escalas cartográficas
- Geoprocessamento

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO - Permitir uma visão sócio política da Terra. Compreender a necessidade de inter relações com os povos e com a natureza.

- As paisagens do mundo
- As etnias e as populações
- A formação do Brasil, segundo seu povo
- Movimentos populacionais

CONEXÕES E ESCALAS - Estudo do mundo através de atuações exclusivas da sociedade. Conhecer as diferenças e igualdades dos povos, política e economicamente.

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Conhecimento dos sistemas econômicos e políticos
- Regionalização mundial - as diversas formas de dividir o mundo
- Globalização
- As separações sociais e econômicas do mundo
- As questões separatistas e êxodos

AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA - Conhecer as riquezas naturais de cada região e reconhecer ações que as preservem.

- Climatologia
- Hidrografia
- Estudo dos oceanos e mares

O MUNDO DO TRABALHO - Compreender as regras, leis e ações que compõem o mundo do trabalho. Perceber as relações que os regem e quem são os beneficiados e quais as consequências das ações de trabalhadores para a sociedade. Estudar o consumo como fonte de poder, determinação social e econômica.

- Ocupação do território brasileiro
- Urbanização brasileira e mundial
- A industrialização brasileira e mundial
- O estudo do consumo
- As relações entre consumo, globalização e os blocos econômicos
- As consequências de um mundo globalizado

HISTÓRIA - Habilitar o aluno a conhecer as ações e movimentos feitos pelas populações (dos clãs aos aglomerados modernos) para a solidificação do conhecimento do seu lugar. Desde o nomadismo às Grandes navegações as descobertas mostraram ao homem novas possibilidades de vida.

Perceber a dominação dos povos os levou a modificação de sua conduta, adotando guerras e movimentos de êxodo.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS - Palavras e termos que norteiam o estudo da História do Mundo.

- Fatos e fontes históricos
- Estudo do tempo
- Linha do Tempo - cronologia
- Nomadismo / Sedentarismo
- Feudalismo
- Renascimento
- Independências

DIVISÃO CLÁSSICA DA HISTÓRIA - Registro da divisão clássica da História e seus marcos significativos.

- Pré-história
- Antiguidade
- Idade Média
- Idade Moderna
- Idade Contemporânea

NECESSIDADES IMATERIAIS - Conjunto de elementos que permite ao educando reconhecer a importância dos eventos que modificam a sua vida.

- Estudo das sociedades respeitando os períodos determinados pela frisa histórica
- Estudo dos movimentos de navegação - descobertas e ocupações
- Os movimentos políticos dos diversos períodos
- Desenvolvimento cultural dos diversos períodos

- Os movimentos religiosos dos diversos períodos

NECESSIDADE MATERIAIS - Conjunto de elementos que norteiam as modificações das nações; sejam política ou economicamente.

- Conhecimento dos avanços tecnológicos de cada período
- As revoluções e as guerras significativas de cada período
- As intervenções de dominação
- Os líderes que mudaram a história da História do mundo

AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DO MUNDO - Ações que de alguma forma atingem as populações em particular.

- As colonizações das grandes nações
- A história do racismo pelo mundo ocidental e oriental
- As invenções que mudaram o mundo

EDUCAÇÃO FÍSICA - Criar e desenvolver nos alunos a ideia de compartilhamento e inclusão. Intensificar hábitos saudáveis de vida, utilizando para isso, a associação entre as diversas disciplinas.

Conhecer as regras e condutas de excelência de um esportista.

BRINCADEIRAS E JOGOS - Tem o objetivo de integração social, concentração e inclusão.

- Brincadeiras folclóricas
- Brincadeiras de roda
- Jogos colaborativos
- Jogos coletivos
- Jogos de parceria
- Jogos individuais

ESPORTES - Incentivar a prática de esportes, dentro e fora da escola, com o objetivo de manter-se saudável.

- Corridas
- Esportes individuais de força, resistência e equilíbrio
- Esportes de combate

GINÁSTICAS - Trabalhar a conscientização corporal e limites do próprio corpo.

- Exercícios de força, resistência e equilíbrio
- Exercícios de flexibilidade

DANÇAS E LUTAS - Conhecer as danças e lutas como meio de expressão cultural de um povo. Diferenciar o folclore do esporte.

- Capoeira
- Danças folclóricas (quadrilha, catira, frevo, maracatu, entre outras)
- Lutas de defesa pessoal (conhecer regras e processos)

ARTE - Incentivar a interação do educando com seus pares e estar em contato com sua criatividade. Fornecer elementos que permitam sua expressão oral, visual e gráfica.

Os processos de criação artística devem vir acompanhados de conhecimento

ARTES VISUAIS - Em interação com as mais diversas disciplinas, permitir que o aluno crie cartazes, slides , vídeos, pequenas animações para fins variados.

DANÇAS - Conhecer danças folclóricas do Brasil e do mundo e principalmente aquelas que ainda permanecem vivas na cultura de uma determinada região. Preparar apresentações para que se exponham a pequenas plateias.

MUSICALIZAÇÃO - Em integração à disciplina de Música, criar eventos que o educando exponha a música associada a algum outro elemento artístico.

TEATRO - Conhecer leituras dramáticas, desenvolver leitura de peças teatrais e encenação. Criar pequenas peças teatrais e fazer todo o processo de desenvolvimento, figurinos, cenários e encenação.

INGLÊS - Compreender vocabulário básico da língua. Poder comunicar-se por meio de perguntas, afirmações, negações e expressões idiomáticas. Conhecer a gramática necessária para esta comunicação.

INTERAÇÃO ORAL E COMPREENSÃO

- Interagir oralmente em situações variadas, como discussões e entrevistas.
- Solicitar e fornecer esclarecimentos sobre palavras e expressões desconhecidas.

INFORMAÇÕES PESSOAIS E COTIDIANAS

- Coletar e compartilhar informações detalhadas sobre família, amigos e comunidade.
- Descrever gostos, preferências, rotinas e eventos passados e futuros.

COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL

- Reconhecer temas e informações principais em textos orais e escritos.
- Formular hipóteses sobre a finalidade de textos e localizar informações específicas.
- Produzir textos diversos, como histórias, blogs e reportagens.

USO DE RECURSOS LINGUÍSTICOS

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Utilizar tempos verbais (presente, passado, futuro) e estruturas gramaticais.
- Empregar adjetivos possessivos, formas comparativas e superlativas, e pronomes relativos.

EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS E AMBIENTES VIRTUAIS

- Conhecer e utilizar dicionários bilíngues e aplicativos para construção de vocabulário.
- Explorar ambientes virtuais para acessar conteúdos culturais e literários.

REPERTÓRIO CULTURAL

- Investigar a presença e o impacto da língua inglesa no Brasil e no mundo.
- Avaliar produtos culturais de países de língua inglesa.
- Reconhecer a variação linguística e seus efeitos culturais.

ARGUMENTAÇÃO E PERSUASÃO

- Expor pontos de vista e argumentos de forma eficaz.
- Identificar recursos persuasivos em textos publicitários.
- Produzir textos argumentativos sobre temas de interesse coletivo.

INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA

- Analisar criticamente textos e comparar diferentes perspectivas.
- Distinguir fatos de opiniões em textos jornalísticos.
- Explorar a interpretação de expressões e comportamentos culturais.

b) Materiais Montessori de sala (Ensino Fundamental - Anos Iniciais)

LINGUAGEM

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Letras de lixa
- Lousas (lisa, pautada, quadriculada)
- Alfabeto Móvel
- Encaixe Metálico
- Sólidos gramaticais com suas respectivas bases
- Primeiro alfabeto móvel (tapete pautado em tecido)
- Terceiro alfabeto móvel (tapete pautado em tecido) Preto, vermelho e azul e verde
- Material de estudo da linguagem
- Cartões de nomenclatura
- Cartões de três partes
- Ambientes miniatura
- Tapete de pareamento letras maiúsculas e minúsculas
- Cartões de comando
- Caixas gramaticais
- Símbolos gramaticais e atividades de sistematização
- Material de análise sintática
- Material estudo dos verbos regulares e irregulares

MATEMÁTICA

- Números de lixa
- Fusos
- Tentos
- Bandeja de introdução ao sistema decimal
- 1ª Tábua de Séguin (11 - 19)
- 2ª Tábua de Séguin (dezenas)
- Crivo - Tábua de Cem
- Estante das potências
- Tábua de régua

- Tábua de dedos e tómbola (memorização)
- Jogo dos selos
- Caixa de equações
- Material dourado (Jogo do banco)
- Placas numéricas
- Jogo dos pontos
- Serpente positiva
- Ábacos (pequeno e grande)
- Divisão com material hierárquico
- Tabuleiro de xadrez
- Tábua de furos
- Decanômio
- Pino de frações
- Gabinete de frações
- Cartões com situações problemas

Geometria

- Gabinete de geometria:
 - 1ª gaveta - triângulos
 - 2ª gaveta - quadriláteros
 - 3ª gaveta - polígonos regulares
 - 4ª gaveta - círculos
 - 5ª gaveta - triângulos
 - 6ª gaveta - triângulos
- Triângulos construtores:
 - 5 caixas
- Nomenclatura geometria:
 - Conceitos fundamentais do sólido ao ponto

Linhas e retas

Estudo dos ângulos

- Encaixes de frações e figuras equivalentes
- Teorema de pitágoras
- Transferidor Montessori
- Sólidos geométricos e suas bases
- Hastes geométricas
- Material Amarelo (Estudo de áreas e superfícies)

CIÊNCIAS

- Livros confeccionados para controle de erro
- Quebra cabeça (parte dos animais e parte das plantas)
- Gabinete de botânica

Nomenclatura classificada :(cartões)

- Seres Vivos e Não Vivos
- Nomenclatura classificada dos animais
- História dos animais
- Definições dos cinco reinos
- Animais vertebrados e invertebrados
- Cadeia alimentar
- Animais e seus habitats
- Classificação do reino animal
- Classificação botânica
- Partes da planta
- Minerais

Fichas de movimento

- Partes externa e internas dos animais

- Produtos de origem animal
- Corpo humano

GEOGRAFIA

- Primeiro Globo (lixa)
- Terceiro Globo (colorido)
- Globo tradicional
- Mapas - quebra cabeça e cartões com nomenclatura
- Bandeiras
- Posters impressionistas
- Mapas de pinos
- Nomenclatura classificada
- Contrastes geográficos
- O Universo, o Sistema Solar e a Terra
- Energia Solar e A Terra
- Movimentos da Terra/Consequências
- A Atmosfera e seus Fenômenos
- A Obra do Vento
- A Hidrosfera e seus fenômenos
- Gráficos de Geografia Econômica

HISTÓRIA - Grandes histórias - Montessori diz em seu livro “Para Educar o Potencial Humano” que as crianças, na faixa etária dos 6 aos 10 anos, “*vem ao mundo como uma bola flamejante de imaginação*”. Desta forma, para alimentar essa imaginação e dar subsídio a compreensão da interdependência do mundo são apresentadas as grandes histórias. A educadora utiliza imagens, linhas do tempo e objetos para enriquecer a apresentação, as histórias são contadas com entusiasmo e provocam o

encantamento e curiosidade nos alunos, que passam a fazer as próprias pesquisas nos temas que lhes despertam mais interesse.

- Linha do dia com e sem medição
- Dias da semana
- Primeiro calendário
- Meses do ano
- Tipos de calendário
- Linhas de um ano
- Relógio
- Fósseis
- Relógio das eras e setas
- A linha do homem
- As grandes lições:

1. O surgimento do universo (imagens, planetas, vulcão, precipitação, camadas da terra.

2. Chegada da vida na Terra (Linha da vida, miniaturas de animais e plantas)

3. Chegada do ser humano (Linha da vida dos seres humanos, miniaturas da evolução do homem)

4. História da escrita (imagens e objetos)

5. História dos números (imagens e objetos)

ARTE - Oferecer materiais de qualidade e diversificados, papéis e diferentes texturas, tintas, giz, favorecer a reutilização de materiais e utilizar produtos naturais, como folhas secas, casca de frutas e legumes. Manter quadros, esculturas e trabalhos manuais no ambiente escolar, livros confeccionados com temas relacionados às artes.

BIBLIOTECA DA SALA - A sala é rica em livros relacionados aos temas abordados nas grandes Histórias, temas diversos, dicionários, atlas, revistas e literatura infantil. É

importante salientar, que os livros, assim como os demais materiais, ficam à disposição dos alunos. Faz parte do acervo de livros da sala de 6 a 10 anos:

- Animalium - Ed.Big Picture Press - Jenny Broom / Katie Scott
- Botanicum - Ed.Big Picture Press - Kathy Willis / Katie Scott
- Planetarium - Ed.Big Picture Press - Raman Prinja / Chris Wormell
- Sapiens em quadrinhos - O nascimento da Humanidade - Quadrinhos na Cia - Yuval Noah Harari
- Timelines of Everything - Dk Smithsonian

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Cartões de três partes referentes às mais diversas personalidades do esporte nacional
- Jogos de tabuleiro nacionais e internacionais
- Livros didáticos sobre anatomia e desenvolvimento humano

5.5 Habilidades e Materiais do agrupamento de 11 a 14 anos (Ensino Fundamental - Anos Finais)

a) Habilidades (Ensino Fundamental - Anos Finais)

PORTUGUÊS I

Desenvolvimento da habilidade de reconhecer e escrever vários gêneros textuais, a partir de regras explicativas e modelos.

- Criar critérios de classificação estética e de palavras - listas diversas
- Conhecer e reconhecer sequência lógica de fatos em um pequeno texto
- Sequenciar passos de autocorreção de texto
- Fazer resumos de textos informativos

TEXTOS NARRATIVOS - Habilitar a escrita reconhecendo fatos e informações.

Reconhecer o uso adequado de tempos verbais e pontuação correta.

- Histórias em primeira e terceira pessoa
- Contos

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Crônicas
- Novelas e romances

TEXTOS DESCRITIVOS - Utilizar verbos de ligação, adjetivos e advérbios.

Conhecer e reconhecer pontuação expressiva. Uso de figuras de linguagem.

- Diários
- Descrições objetivas, subjetivas, sensoriais e psicológicas
- Relatos de viagem
- Roteiro de cinema

TEXTOS INFORMATIVOS - Utilização de linguagem formal, pontuação específica para o gênero. Uso de vírgulas e ponto e vírgula. Expressar fatos e diferenciar opiniões.

- Entrevistas
- Infográficos
- Editoriais
- Palestras

TEXTOS ARGUMENTATIVOS / DISSERTATIVOS - Diferenciar fato de opinião. Uso de verbos em terceira pessoa. Conhecer e utilizar locuções adverbiais para expor pontos de vista.

- Verbetes de enciclopédia
- Notícia e reportagem
- Carta de leitor, reclamação
- Carta aberta e artigo de opinião
- Dissertação
- Resenhas literárias

INJUNTIVO - Escrever de forma orientada, como instruções, ordens, receitas e relatórios. Uso de verbos no imperativo e pontuação adequada. Desenvolver habilidade de escrever frases curtas.



Centro de Educação Ignatius Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Receitas
- Bulas
- Manuais
- Regras
- Propagandas
- Leis e declarações de direitos

PROJETOS - Trabalhos transdisciplinares

- Festa literária
- Sarau de poesias
- Contação de causos
- Leituras dramáticas
- Teatro

PORTUGUÊS II

Desenvolvimento da leitura, compreensão, inferência e interpretação de textos.

Uso da gramática a serviço da construção de pensamento lógico e escrita assertiva.

Compreensão das diversas formas de comunicação.

- Trabalho com textos informativos - declaração de fatos
- Trabalho com textos descritivos - construção de perfis
- Trabalho com textos argumentativos - declaração de ideias
- Trabalho com textos variados - construção de conhecimentos e expansão cultural

PROJETOS

- Diversidade linguística
- Diversidade cultural
- Conhecimento da formação literária e cultural do Brasil

MATEMÁTICA

Desenvolver habilidade de conhecer linguagem matemática e resolver problemas. Conhecer técnicas operatórias para resolução de cálculos. Habilitar planejamento mental e por escrito de desenvolvimento de ações. Conhecimento de hipótese, demonstração e construção de tese.

NÚMEROS E CONJUNTOS - Desenvolver a habilidade de relacionar as operações matemáticas à Teoria dos conjuntos.

- Operações matemáticas
- Múltiplos e divisores
- Frações e decimais
- Conjuntos numéricos
- Potenciação e Radiciação
- Teoria dos conjuntos

GEOMETRIA - Conhecer e utilizar instrumentos de desenho geométrico. Utilizar formas geométricas para compreender e resolver problemas matemáticos.

- Estudo de figuras geométricas (planas e tridimensionais)
- Simetria e transformação - plano cartesiano
- Relações entre arcos e ângulos
- Semelhanças, relações métricas e trigonométricas nos triângulos retângulos e em triângulos quaisquer

GRANDEZAS E MEDIDAS - Conhecer, calcular medidas diversas e perceber os parâmetros comparativos. Compreender dispositivos matemáticos para o estudo da Física e Química .

- Cálculos de medidas diversas (perímetro, superfície, volume, capacidade e tempo)
- Noções de proporcionalidade

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Relação entre razões e proporções (grandezas diretamente e inversamente proporcionais)
- O estudo de fórmulas como complementação de cálculo

ÁLGEBRA - Conhecer o uso de artifícios para nomear e calcular valores desconhecidos. Estudo das porcentagem.

- Monômios e polinômios
- Equações, inequações e sistemas de primeiro grau
- Estudo das porcentagens
- Fatoração e cálculo de expressões algébricas
- Equações, inequações e sistemas de segundo grau
- Estudo das funções de primeiro e segundo grau

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - Introduzir o estudo de linguagem específica da estatística. Conhecer, reconhecer, construir e interpretar gráficos diversos.

- Conhecer vocabulário específico da estatística
- Conhecer vocabulário específico da probabilidade
- Estudar eventos estatísticos, por e relacioná-los à probabilidade
- Estudo de gráficos - coleta de dados, construção e interpretação

JOGOS - Desenvolvimento de habilidades de pensamento objetivo, estratégia, construção e elaboração de planos de ação.

- Jogos com dados
- Jogos de perguntas e respostas
- Damas
- Paciência
- Dominó
- Mahjong
- Xadrez

CIÊNCIAS

Desenvolver a conscientização do educando para a necessidade de preservação da vida na natureza e na sociedade. Caracterizar os principais reinos que regem a formação e sustentação do planeta. Associar a Matemática como forma de apresentar as proporções minerais do Universo.

TERRA E UNIVERSO - Conhecer a formação do Universo e dos planetas, seus movimentos e as consequências dos mesmos.

- A formação da Terra, sua formação e movimentos
- As camadas da Terra e a formação do solo
- Estudo do ar
- Astrobiologia

VIDA E EVOLUÇÃO - SISTEMAS DA VIDA - Garantir o conhecimento de todos os sistemas que permitem a existência e manutenção da vida. Conhecer e reconhecer ações que permitam a manutenção saudável da vida no planeta.

- Estudo dos Grandes Reinos da Natureza
- Estudo da água
- Biomas do mundo

VIDA E EVOLUÇÃO - OS SERES VIVOS - Conhecer todos os sistemas orgânicos que permitem a formação e manutenção sadia dos seres vivos. Compreender a importância biológica, social e econômica dos reinos da natureza.

- Estrutura física dos seres humanos
- Sistemas orgânicos - plantas
- Sistemas orgânicos - microrganismos
- Sistemas orgânicos - invertebrados e vertebrados
- Os seres humanos - sistemas orgânicos
- As células e a genética

MATÉRIA E ENERGIA - Compreender o Universo por meio da Química e da Física e conhecer os benefícios naturais que estas ciências proporcionam à vida.

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

- Substâncias e misturas
- Átomos
- Transformações químicas
- Reações químicas
- Funções inorgânicas - ácidos, bases, sais e óxidos
- As leis da Física
- Máquinas simples
- Termologia
- Eletricidade e magnetismo
- Movimento
- Força
- Ondas, luz e calor

PROJETOS - Os projetos têm o objetivo de apresentar os fenômenos da Ciência de forma lúdica, para que antes de compreender os conceitos, o aluno possa ver como os fenômenos ocorrem.

- O Sistema Solar
- Como funciona uma hidrelétrica
- Física para crianças
- As transformações químicas - alimentos
- Transformações químicas - perfumes e sabonetes
- Palestras educativas ao longo do ano escolar

GEOGRAFIA

Desenvolver no aluno o conhecimento necessário para compreender as mudanças gerais do planeta e do Universo, tanto físicas, como sociais. Permitir que a inferência ajude nas decisões de proteção da Terra.

FEIÇÕES DA TERRA - Apresentar as formas de relevo terrestre, como se deram suas formações, manutenções e as conseqüências para o entorno.

Compreender as necessidades de uma sociedade, dependendo de sua Geografia física.

- Estudo das Eras Geológicas
- Estudo do relevo terrestre

PENSAMENTO ESPACIAL - Conhecer o mundo geograficamente, para compreender o comportamento social, econômico e político dos lugares.

- Orientação
- Estudo dos mapas
- Escalas cartográficas
- Geoprocessamento

O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO - Permitir uma visão sócio política da Terra. Compreender a necessidade de inter relações com os povos e com a natureza.

- As paisagens do mundo
- As etnias e as populações
- A formação do Brasil, segundo seu povo
- Movimentos populacionais

CONEXÕES E ESCALAS - Estudo do mundo através de atuações exclusivas da sociedade. Conhecer as diferenças e igualdades dos povos, política e economicamente.

- Conhecimento dos sistemas econômicos e políticos
- Regionalização mundial - as diversas formas de dividir o mundo
- Globalização
- As separações sociais e econômicas do mundo
- As questões separatistas e êxodos

AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA - Conhecer as riquezas naturais de cada região e reconhecer ações que as preservem.

- Climatologia

- Hidrografia
- Estudo dos oceanos e mares

O MUNDO DO TRABALHO - Compreender as regras, leis e ações que compõem o mundo do trabalho. Perceber as relações que os regem e quem são os beneficiados e quais as consequências das ações de trabalhadores para a sociedade. Estudar o consumo como fonte de poder, determinação social e econômica.

- Ocupação do território brasileiro
- Urbanização brasileira e mundial
- A industrialização brasileira e mundial
- O estudo do consumo
- As relações entre consumo, globalização e os blocos econômicos
- As consequências de um mundo globalizado

HISTÓRIA

Habilitar o aluno a conhecer as ações e movimentos feito pelas populações (dos clãs aos aglomerados modernos) para a solidificação do conhecimento do seu lugar. Desde o nomadismo às Grandes navegações as descobertas mostraram ao homem novas possibilidades de vida.

Perceber a dominação dos povos os levou a modificação de sua conduta, adotando guerras e movimentos de êxodo.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS - Palavras e termos que norteiam o estudo da História do Mundo.

- Fatos e fontes históricos
- Estudo do tempo
- Linha do Tempo - cronologia
- Nomadismo / Sedentarismo
- Feudalismo

- Renascimento
- Independências

DIVISÃO CLÁSSICA DA HISTÓRIA - Registro da divisão clássica da História e seus marcos significativos.

- Pré-história
- Antiguidade
- Idade Média
- Idade Moderna
- Idade Contemporânea

NECESSIDADES IMATERIAIS - Conjunto de elementos que permite ao educando reconhecer a importância dos eventos que modificam a sua vida.

- Estudo das sociedades respeitando os períodos determinados pela frisa histórica
- Estudo dos movimentos de navegação - descobertas e ocupações
- Os movimentos políticos dos diversos períodos
- Desenvolvimento cultural dos diversos períodos
- Os movimentos religiosos dos diversos períodos

NECESSIDADE MATERIAIS - Conjunto de elementos que norteiam as modificações das nações; sejam política ou economicamente.

- Conhecimento dos avanços tecnológicos de cada período
- As revoluções e as guerras significativas de cada período
- As intervenções de dominação
- Os líderes que mudaram a história da História do mundo

AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DO MUNDO - Ações que de alguma forma atingem as populações em particular.

- As colonizações das grandes nações
- A história do racismo pelo mundo ocidental e oriental
- As invenções que mudaram o mundo

EDUCAÇÃO FÍSICA

Criar e desenvolver nos alunos a ideia de compartilhamento e inclusão.
Intensificar hábitos saudáveis de vida, utilizando para isso, a associação entre as diversas disciplinas.

Conhecer as regras e condutas de excelência de um esportista.

BRINCADEIRAS E JOGOS - Tem o objetivo de integração social, concentração e inclusão.

- Brincadeiras folclóricas
- Brincadeiras de roda
- Jogos colaborativos
- Jogos coletivos
- Jogos de parceria
- Jogos individuais

ESPORTES - Incentivar a prática de esportes, dentro e fora da escola, com o objetivo de manter-se saudável.

- Corridas
- Esportes individuais de força, resistência e equilíbrio
- Esportes de combate

GINÁSTICAS - Trabalhar a conscientização corporal e limites do próprio corpo.

- Exercícios de força, resistência e equilíbrio
- Exercícios de flexibilidade

DANÇAS E LUTAS - Conhecer as danças e lutas como meio de expressão cultural de um povo.

- Diferenciar o folclore do esporte.
- Capoeira
- Danças folclóricas (quadrilha, catira, frevo, maracatu, entre outras)
- Lutas de defesa pessoal (conhecer regras e processos)

ARTE

Incentivar a interação do educando com seus pares e estar em contato com sua criatividade. Fornecer elementos que permitam sua expressão oral, visual e gráfica.

Os processos de criação artística devem vir acompanhados de conhecimento

ARTES VISUAIS - Em interação com as mais diversas disciplinas, permitir que o aluno crie cartazes, slides, vídeos, pequenas animações para fins variados.

DANÇAS - Conhecer danças folclóricas do Brasil e do mundo e principalmente aquelas que ainda permanecem vivas na cultura de uma determinada região.

Preparar apresentações para que se exponham a pequenas plateias.

MUSICALIZAÇÃO - Em integração à disciplina de Música, criar eventos que o educando exponha a música associada a algum outro elemento artístico.

TEATRO - Conhecer leituras dramáticas, desenvolver leitura de peças teatrais e encenação. Criar pequenas peças teatrais e fazer todo o processo de desenvolvimento, figurinos, cenários e encenação.

INGLÊS - Compreender vocabulário básico da língua. Poder comunicar-se por meio de perguntas, afirmações, negações e expressões idiomáticas. Conhecer a gramática necessária para esta comunicação.

INTERAÇÃO ORAL E COMPREENSÃO

- Interagir oralmente em situações variadas, como discussões e entrevistas.
- Solicitar e fornecer esclarecimentos sobre palavras e expressões desconhecidas.

INFORMAÇÕES PESSOAIS E COTIDIANAS

- Coletar e compartilhar informações detalhadas sobre família, amigos e comunidade.

- Descrever gostos, preferências, rotinas e eventos passados e futuros.

COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL

- Reconhecer temas e informações principais em textos orais e escritos.
- Formular hipóteses sobre a finalidade de textos e localizar informações específicas.
- Produzir textos diversos, como histórias, blogs e reportagens.

USO DE RECURSOS LINGUÍSTICOS

- Utilizar tempos verbais (presente, passado, futuro) e estruturas gramaticais.
- Empregar adjetivos possessivos, formas comparativas e superlativas, e pronomes relativos.

EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS E AMBIENTES VIRTUAIS

- Conhecer e utilizar dicionários bilíngues e aplicativos para construção de vocabulário.
- Explorar ambientes virtuais para acessar conteúdos culturais e literários.

REPERTÓRIO CULTURAL

- Investigar a presença e o impacto da língua inglesa no Brasil e no mundo.
- Avaliar produtos culturais de países de língua inglesa.
- Reconhecer a variação linguística e seus efeitos culturais.

ARGUMENTAÇÃO E PERSUASÃO

- Expor pontos de vista e argumentos de forma eficaz.
- Identificar recursos persuasivos em textos publicitários.

- Produzir textos argumentativos sobre temas de interesse coletivo.

INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA

- Analisar criticamente textos e comparar diferentes perspectivas.
- Distinguir fatos de opiniões em textos jornalísticos.
- Explorar a interpretação de expressões e comportamentos culturais.

b) Materiais Montessori de sala (Ensino Fundamental - Anos Finais)

PORTUGUÊS

- Grandes lições - A História da Escrita
- Livros de leitura de diversos assuntos - conhecimentos gerais
- Caixa gramatical - aprendizado de análise morfológica e sintática
- Pareamentos diversos - definições morfológicas, acompanhamentos verbais)

MATEMÁTICA

- Grandes lições - A História dos Números
- Torre Rosa - potenciação e radiciação
- Tabela de Pitágoras
- Caixa de frações - equivalência
- Gaveteiro de formas
- Caixas de triângulos construtores
- Binômio e trinômio de Newton

CIÊNCIAS

- Grandes lições - Nascimento do Universo
- Grandes lições - Nascimento da Vida
- Frisas de evolução da vida

- Pareamentos das partes do Reino Animal
- Trabalho culinário - vida prática e ciências
- Materiais de demonstração de magnetismo
- Materiais de demonstração de ondulatória

GEOGRAFIA

- Grandes lições - Nascimento do Universo
- Quebra-cabeças de mapas temáticos
- Frisas das Eras Geológicas
- Instrumentos diversos que remetem a orientação, localização e distância

HISTÓRIA

- Grandes lições - A História da Escrita
- Grandes lições - A História dos Números
- Frisas da evolução do Homem
- Objetos significativos dos períodos históricos
- Linhas de tempo com registros pontuais de fatos históricos

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Uso do corpo para desenvolvimento de equilíbrio e de bem estar
- Jogos sem competição - colaborativos

ARTE

- Uso de materiais de criação própria, com aproveitamento de elementos da terra
- Desenvolvimento do próprio corpo como agente de mensagens
- Visitas frequentes a instituto de arte, museus e eventos culturais

ESTUDO DE LÍNGUAS - INGLÊS

- Conhecimento da cultura de países de línguas diferentes, por meio de investigação cultural.
- Pesquisas
- Pareamento de imagens e palavras
- Palestras e debates

5.6 Quadro de horário da rotina de cada sala

a) Rotina das crianças da Educação Infantil, de 1,6 a 5 anos de idade (Berçário, Maternal 1, Maternal 2 e Pré-escola)

2a. feira	3a. feira	4a. feira	5a. feira	6a. feira
7h30 Recepção, trabalhos curriculares e lanche	7h30 Recepção, trabalhos curriculares e lanche	7h30 Recepção, trabalhos curriculares e lanche	7h30 Recepção, trabalhos curriculares e lanche	7h30 Recepção, trabalhos curriculares e lanche
10h30 - Livre brincar no parque	10h30 - Livre brincar no parque	10h30 - Livre brincar no parque	10h30 - Livre brincar no parque	10h30 - Livre brincar no parque
11h30 - almoço e higiene	11h30 - almoço e higiene	11h30 - almoço e higiene	11h30 - almoço e higiene	11h30 - almoço e higiene
12h30 - saída	12h30 - saída	12h30 - saída	12h30 - saída	12h30 - saída

b) Rotina das crianças da Educação Infantil, de 3 a 5 anos de idade (Maternal 2 e Pré-escola)

2a. feira	3a. feira	4a. feira	5a. feira	6a. feira
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

13h00 Recepção, trabalhos curriculares e lanche	13h00 Recepção, trabalhos curriculares e lanche	13h00 Recepção, trabalhos curriculares e lanche	13h00 Recepção, trabalhos curriculares e lanche	13h00 Recepção, trabalhos curriculares e lanche 13:30h Sala de leitura
15h00 - Momento de comunidade (roda de conversa, músicas, histórias)	15h00 - Momento de comunidade (roda de conversa, músicas, histórias)	15h00 - Momento de comunidade (roda de conversa, músicas, histórias)	15h00 - Momento de comunidade (roda de conversa, músicas, histórias)	15h00 - Momento de comunidade (roda de conversa, músicas, histórias)
15h30 - Livre brincar áreas externas	15h30 - Livre brincar áreas externas	15h30 - Livre brincar áreas externas	15h30 - Livre brincar áreas externas	15h30 - Livre brincar áreas externas
18h00 - saída	18h00 - saída	18h00 - saída	18h00 - saída	18h00 - saída

c) Rotina das crianças Ensino Fundamental - anos iniciais, de 6 a 8 anos de idade (1º, 2º e 3º anos)

2a. feira	3a. feira	4a. feira	5a. feira	6a. feira
7h30 Recepção	7h30 Recepção	7h30 Recepção	7h30 Recepção	7h30 Recepção
7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares
9h10 - Lanche	9h10 - Lanche	9h10 - Lanche	9h10 - Lanche	9h10 - Lanche
9h30 - trabalhos	9h30 - trabalhos	9h30 - trabalhos	9h30 - trabalhos	9h30 - trabalhos

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

curriculares	curriculares	curriculares	curriculares	curriculares
11h30 - almoço	11h30 - almoço	11h30 - almoço	11h30 - almoço	11h30 - almoço
12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar
12h45 - Aula de Artes visuais	12h45 - Educação Física	12h45 - Aula de Inglês	12h45 - Aula de Música	12h - Educação Física
14h00 - saída	14h00 - saída	14h00 - saída	14h00 - saída	14h00 - saída

d) Rotina das crianças Ensino Fundamental - anos iniciais, de 9 e 10 anos de idade (4° e 5° anos)

2a. feira	3a. feira	4a. feira	5a. feira	6a. feira
7h30 Recepção	7h30 Recepção	7h30 Recepção	7h30 Recepção	7h30 Recepção
7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares
9h - Lanche	9h - Lanche	9h - Lanche	9h - Lanche	9h - Lanche
9h30 - trabalhos curriculares	9h30 - trabalhos curriculares	9h30 - trabalhos curriculares	9h30 - trabalhos curriculares	9h30 - trabalhos curriculares
11h30 - almoço	11h30 - almoço	11h30 - almoço	11h30 - almoço	11h30 - almoço
12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar
12h45 - Educação Física	12h45 - Aula de Artes visuais	12h45 - Aula de Música	12h45 - Aula de Inglês	13h - Educação Física
14h00 - saída	14h00 - saída	14h00 - saída	14h00 - saída	14h00 - saída

e) Rotina das crianças Ensino Fundamental - Anos Finais, de 11 e 12 anos (6° e 7° anos)

2a. feira	3a. feira	4a. feira	5a. feira	6a. feira
7h30 Recepção	7h30 Recepção	7h30 Recepção	7h30 Recepção	7h30 Recepção
7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares	7h45 - Início dos trabalhos curriculares
9h - Lanche	9h - Lanche	9h - Lanche	9h - Lanche	9h - Lanche
9h30 - trabalhos curriculares	9h30 - trabalhos curriculares	9h30 - trabalhos curriculares	9h30 - trabalhos curriculares	9h30 - trabalhos curriculares
11h30 - almoço	11h30 - almoço	11h30 - almoço	11h30 - almoço	11h30 - almoço
12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar	12h15 - livre brincar
12h45 - Educação Física	12h45 - Aula de Artes visuais	12h45 - Aula de Música	12h45 - Aula de Inglês	13h - Educação Física
14h00 - saída	14h00 - saída	14h00 - saída	14h00 - saída	14h00 - saída

e) Rotina das crianças Ensino Fundamental - Anos Finais, 13 e 14 anos (8° e 9° anos)

2a. feira	3a. feira	4a. feira	5a. feira	6a. feira
11h30 Entrada e almoço	11h30 Entrada e almoço	11h30 Entrada e almoço	11h30 Entrada e almoço	11h30 Entrada e almoço

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

12h00 - Livre brincar	12h00 - Livre brincar	12h00 - Livre brincar	12h00 - Livre brincar	12h00 - Livre brincar
12h45 - Educação Física	12h45 - Aula de Artes visuais	12h45 - Aula de Música	12h45 - Aula de Inglês	13h - Educação Física
14h00 - trabalhos curriculares	14h00 - trabalhos curriculares	14h00 - trabalhos curriculares	14h00 - trabalhos curriculares	14h00 - trabalhos curriculares
15h00 - Lanche	15h00 - Lanche	15h00 - Lanche	15h00 - Lanche	15h00 - Lanche
18h00 - saída	18h00 - saída	18h00 - saída	18h00 - saída	18h00 - saída

O horário de funcionamento da escola será das 7h30 às 18h30.

5.7 Os ambientes da Bambu Escola Montessori

O ambiente é fator fundamental no Método Montessori, pois é ele que oferece um dos contextos essenciais à aprendizagem. Na Bambu Escola Montessori são oferecidos espaços amplos, organizados, iluminados e arejados que favorecem a conexão com a natureza e a interação social entre a comunidade escolar. Cada espaço foi cuidadosamente pensado para promover a segurança e a autonomia das crianças, o movimento, as artes e a harmonia são contemplados em cada detalhe.

a) Recepção e Sala da Família

Neste espaço, denominado Sala da Família, as crianças e suas famílias são recebidas pelos educadores de referência de forma individual, com o objetivo de construir um vínculo sólido entre todos os envolvidos e facilitar o processo de adaptação das crianças. Nesse ambiente, educadores e familiares trocam informações sobre a rotina familiar e escolar do aluno. A Sala da Família também serve como um local acolhedor para os responsáveis que estão passando pelo processo de adaptação

com seus filhos, proporcionando um espaço confortável enquanto aguardam a criança que está com o guia de sala.

O processo de adaptação na escola é realizado em quatro etapas: introdução ao espaço externo, conexão com os adultos de referência, socialização com os pares em horários reduzidos e, posteriormente, permanência integral na sala de aula. O objetivo é respeitar o processo natural da criança ao ingressar em um novo ambiente escolar. Cada sala possui um plano específico para esse processo, respeitando as particularidades de cada faixa etária.

b) Sala de 1,6 anos a 3 anos

Ambiente organizado para proporcionar às crianças de 1,6 anos a 3 anos a liberdade para se desenvolverem no seu ritmo. Na Bambu Escola Montessori, as crianças são vistas como indivíduos únicos com suas necessidades próprias. Por isso, este ambiente permite que elas trabalhem com as atividades que escolherem, dentre as diversas disponíveis e adequadas para esta faixa etária, nas áreas de Vida Prática, Sensorial, Linguagem e Artes. A manipulação dos materiais que atraem sua atenção faz com que as crianças trabalhem suas habilidades e consigam se desenvolver com muita alegria.

c) Sala de 3 a 5 anos

Neste ambiente, as crianças adquirem grande senso de ordem e tornam-se mais capazes de dividir ideias, experiências e materiais com seus pares. O espaço está todo organizado em áreas: Vida Prática, Sensorial, Linguagem, Matemática, Ciências, Musicalização, Educação Física e Artes, para que as crianças estabeleçam a base do sucesso para a leitura, escrita, matemática e ciências.

A sala também conta com uma elipse desenhada no chão, onde são realizadas as "atividades de linha" idealizadas por Maria Montessori, voltadas para o

aprimoramento da atenção, da coordenação de movimentos, do equilíbrio, da concentração, do relaxamento e da recomposição interior.

Na própria sala, há um ambiente reservado para proporcionar um adequado descanso às crianças de 3 a 5 anos, quando for necessário. Na sala também tem um espaço reservado para o lanche das crianças.

d) Banheiros

As salas de aulas possuem banheiros apropriados para cada faixa etária, com instalações sanitárias completas e próprias para o uso das crianças. Utilizado também para as atividades de Vida Prática referentes ao autocuidado (higiene pessoal). Nas salas da educação infantil consta com espelho, pia de higienização e ducha higiênica. Nas salas do ensino fundamental, banheiros separados, por gênero, com vaso sanitário, pia e espelho.

e) Salas do Ensino Fundamental - Anos iniciais e Anos Finais

São salas arejadas e com boa iluminação natural, as portas e janelas permitem vislumbrar durante o período de trabalho a paisagem natural que é agradável, inspiradora e relaxante. O espaço físico é como uma grande sala de estudos e não como uma “sala de aula”, por ser uma “sala montessoriana” não existe “frente e fundo”, mas um ambiente que é único e harmonioso.

O tamanho do mobiliário é adequado ao tamanho das crianças, as mesas são diversificadas, as maiores possibilitam o desenvolvimento de trabalhos em grupo e as pequenas escrivatinhas propiciam a privacidade necessária ao trabalho individual e são práticas para serem dispostas de diferentes maneiras dependendo da necessidade das atividades, os tapetes também são uma opção para a realização de algumas atividades no chão.

A organização do ambiente, as atividades estão dispostas por áreas: Vida Prática, Matemática, Linguagem, Ciências, Geografia, História, Musicalização, Artes e

Educação Física e Inglês. O movimento e as artes são contemplados de forma orgânica e permanente.

A sala possui um rico acervo de livros e um computador para que os alunos realizem pesquisas quando necessário. Além disso, as salas encontram-se integradas à área verde.

f) Parque de Areia

Área de lazer com areia e uma instalação de brinquedo de madeira com, balanço escorregador, escalada e casinha com cobertura em telhas, próprio para crianças de 1,6 a 5 anos.

g) Espaço externo

Ambiente bastante amplo, com grande área gramada, utilizado por todas as crianças, em inúmeras atividades que envolvem o corpo em equilíbrio e movimento, essenciais para o desenvolvimento global da criança, tais como: bicicleta, patinete, carrinho e bolas. Espaço que permite às crianças correr, pular, equilibrar, distanciar, subir e descer, entrar e sair.

Neste espaço também são desenvolvidas as atividades de Vida Prática de cuidado com o ambiente (limpeza e jardinagem). Além do espaço para livre brincar, tem um brinquedo construído e adaptado com as árvores cortadas do próprio jardim, proporcionando um ambiente lúdico que possibilita criar um universo totalmente interativo, que incentiva o desenvolvimento da criança.

h) Pátio coberto

Ambiente bastante amplo, anexo ao espaço externo, utilizado pelas crianças de todas as idades, nas atividades de movimento e das artes visuais: pintura, desenho, lousa, massinha, dança e teatro, dentre

Inúmeras outras possibilidades voltadas para ativar a imaginação e a criatividade. Este espaço pode ser utilizado como área de lazer nos dias de chuva e, devido ao seu tamanho, também pode abrigar diversos eventos culturais que envolvam os alunos, os pais e a comunidade em geral.

i) Sala de leitura

Acervo bibliográfico atualizado e adequado para atendimento das finalidades pedagógicas, de modo que apresente o universo e toda sua diversidade aos alunos.

j) Demais ambientes

A escola ainda conta com ambientes de uso restrito às crianças: 02 banheiros masculinos para uso dos docentes e demais profissionais, 02 banheiros femininos para uso dos docentes e demais profissionais, 01 banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais, 01 banheiro externo, 01 cozinha, 01 depósito, 01 lavanderia, 01 sala da diretoria, 01 sala dos professores, 01 sala de reunião e 01 sala administrativa.

5.8 Projetos

A seguir, elencamos alguns projetos a serem implantados na Bambu Escola Montessori, durante todo o ano letivo, com o objetivo de estimular ainda mais o trabalho dos alunos, de maneira ativa e participativa.

a) Projeto: Ação Educadora Ambientalista

Acredita-se que questões ambientais e sociais estão estreitamente conectadas, sendo que impactos ou danos ambientais refletem, muitas vezes, aspectos de ordem socioculturais. Segundo Leonardo Boff, o momento atual carece da ética do cuidado para que tais questões possam ser tratadas e esse cuidado só é possível quando se percebe a conexão com o todo, com a vida ao redor e com as pessoas.

Tendo por pilar os princípios da Educação Ambiental (EA) Crítica e Popular, cujo pressuposto diz que o conhecimento se faz por sujeitos, a partir do diálogo e das reflexões sobre a práxis, o presente projeto tem por objetivo trabalhar as questões ambientais e sociais de forma participativa, coletiva e contextualizada. Nesta abordagem de EA os sujeitos são levados a perceber-se incluídos no ambiente, para problematizar a realidade e a partir da ação e reflexão, construir seus próprios conhecimentos e posicionamentos críticos.

Como apontado por Paulo Freire, é de extrema importância a participação dos sujeitos na construção de seu próprio conhecimento, tanto pelo fato de ser esta a forma como se apreende conscientemente as coisas, como também por possibilitar a expressão da diversidade que somos, onde cada sujeito, com sua visão de mundo e sensibilidade, pode manifestar reflexões, posicionamento e atuações distintas. O desenvolvimento desse projeto em ambiente escolar, por se tratar de um espaço de formação de sujeitos e de educação para a vida em sociedade, revela-se de grande importância quando se tem por objetivo a busca de maior sustentabilidade e igualdade na sociedade.

Este projeto possibilita uma série de atuações cujo tema gerador de reflexões está, respectivamente:

- na produção de alimentos e a relação desta atividade com a sustentabilidade ambiental e a saúde social coletiva;
- na relação sociedade/ natureza - impactos socioambientais e ações educadoras ambientalistas;
- na vivência pedagógica no espaço público ao lado da escola “Praça Delmas Penteado”, que abriga o córrego Schmidt.

As atividades práticas propostas proporcionam a vivência, experimentação e criatividade dos estudantes, em consonância com os princípios da Bambu Escola Montessori.

Em nosso espaço pedagógico, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

1 - Horta para cultivo de hortaliças, legumes e frutos:

A prática de cultivar, semear e colher alimentos acompanha a humanidade há mais de 10 mil anos. É um saber, uma cultura que devemos valorizar, conhecer e explorar. Apresentar essa prática para as crianças é de extrema importância e valor, pois além do conhecimento prático da agricultura, esse processo desperta para o cuidado e respeito à natureza, o valor intrínseco de cada elemento do ambiente natural e a relação da humanidade com a terra, os saberes acumulados e passados por gerações.

Deste modo, serão construídas hortas e viveiros de plantas, com inspiração na lógica dos Sistemas Agroflorestais, onde se reconhece a relação benéfica entre distintas espécies vegetais para seu desenvolvimento e para o ambiente. Esta atividade permite o estudo do desenvolvimento e morfologia vegetal, relações ecológicas entre distintas espécies vegetais (consorciação) e destas com os micro-organismos presentes no solo (predação, competição, cooperação e comensalismo), reações químicas vegetais (fotossíntese, trofobiose, alelopatia) e questões de segurança e reeducação alimentar, em níveis de complexidade compatíveis com a idade dos alunos.

Podem ser desenvolvidas diferentes formas de plantio a fim de que os estudantes possam reproduzi-las em outros ambientes, como hortas verticais, em pneus e garrafas, direto no solo, em vasos, etc.

2 - Produção de Ervas Medicinais e Aromáticas

O conhecimento sobre ervas medicinais e aromáticas permite uma linda aproximação com a natureza, além da propagação de um saber ancestral. O estudo sobre os componentes ativos de espécies vegetais e seus efeitos para a saúde humana, além de promover reflexões sobre as

formas medicinais alternativas e naturais, gera um verdadeiro encantamento com as potencialidades existentes na natureza.

Desde os efeitos de um chá de erva cidreira para acalmar, até um escalda pés com alecrim para curar depressão, todo o conhecimento sobre o poder das plantas promove a valorização e o respeito com os elementos da natureza.

3- Compostagem e minhocário

A produção de resíduos é considerada um grave problema em nossa sociedade, devido à alta quantidade e à má disposição dos mesmos. A prática da compostagem e minhocário é uma interessante alternativa para amenizar esse problema, uma vez que se utiliza a matéria orgânica (cascas de frutas, legumes, ovos; borra de café; podas de plantas; grama cortada, etc.) para a produção de adubo. É uma prática fácil de ser desenvolvida e que pode ser realizada em qualquer ambiente a um custo mínimo. Todo o adubo produzido é utilizado na horta ou em jardins.

Além de representar uma atividade educativa no sentido do reuso de materiais e da reciclagem da matéria orgânica, nessa prática podem ser explorados diversos assuntos relacionados à decomposição da matéria orgânica, atuação microbiológica, estudo de reações químicas como a relação carbono \times nitrogênio (principal reação da compostagem), produção de energia sob forma de calor, etc.

Uma ação interessante nesta atividade é utilizar os resíduos orgânicos produzidos na escola para serem transformados em adubo para a horta, fechando-se assim o ciclo da reciclagem de resíduos orgânicos.

4 - Jardinagem

A produção de flores, além de proporcionar a decoração e embelezamento dos ambientes, é de extrema importância para a

manutenção das abelhas e para o controle de insetos que podem colaborar e/ou prejudicar a produção de alimentos.

Vale destacar que todas estas atividades estão conectadas umas às outras e são necessárias e condizentes para uma produção sob bases ecológicas, que busca o equilíbrio natural do ecossistema. A proposta é desenvolvê-las conjuntamente aos estudantes, como forma de se experimentar e vivenciar o trabalho no ambiente, despertar a curiosidade, o interesse e responsabilidade pelas questões ambientais.

5 - Cuidados com os animais:

Os cuidados com os animais, como jabutis e coelhos, na escola são essenciais para promover o respeito e a responsabilidade em relação ao bem-estar dos seres vivos. Por meio da observação e interação com esses animais, os estudantes aprendem sobre suas necessidades, habitats e comportamentos, desenvolvendo empatia e carinho. As atividades incluem principalmente a alimentação adequada, permitindo que as crianças compreendam a importância de cuidar dos animais de maneira ética e responsável. Além disso, esse convívio proporciona uma conexão mais profunda com a natureza, estimulando a curiosidade e o aprendizado. O objetivo é que os alunos construam um vínculo afetivo com os animais, o que muitas vezes contribui para a regulação emocional das crianças e facilita o processo de adaptação dos novos alunos na escola.

b) Projeto: Musicalize a Infância

A música, de fato, é um elemento sempre presente na cultura humana. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres

humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta através de música.

Sendo, portanto, a linguagem universal, a música é imprescindível na formação da criança para que ela, ao se tornar adulta, atinja a capacidade de pensar por conta própria e exerça sua criatividade de maneira crítica e livre. Ainda, a música ganha mais importância na formação de bebês e crianças por atingir a motricidade, a cognição, a sensorialidade e a afetividade por meio do ritmo, do som e da melodia.

Nesse sentido, este trabalho se justifica na medida em que propõe levar música para a formação da criança. Além de contribuir para que os diversos conhecimentos sejam mais facilmente apreendidos pelo infante, a música faz com que ele desenvolva sua criatividade, sua subjetividade e exerça sua liberdade, tornando-o, no futuro, um ser autônomo e capaz de exercer com responsabilidade seu papel de ser autônomo e cidadão.

Na Bambu Escola Montessori serão oferecidas oficinas semanais de musicalização infantil.

As oficinas têm por objetivo proporcionar aos bebês e crianças o contato com diferentes instrumentos musicais rítmicos e melódicos adequados às suas idades, além de atividades de apreciação musical, socialização e relaxamento.

As atividades das oficinas aqui propostas vão de encontro à formação da criança de forma abrangente, pois se trata de uma capacitação que elas levarão para o resto de suas vidas. Assim, a finalidade da Educação Musical infantil não é de formar músicos, mas preparar para uma cultura vasta de conhecimento, capaz de explorar várias habilidades nesta trajetória, conforme o conteúdo apresentado abaixo:

1. Desenvolvimento rítmico

A música é fator de estimulação e de motivação de todo sistema motor. Ela depende do sentido emocional do movimento. A expressão do movimento é a interpretação da música em forma dinâmica, vigorosa e rítmica. O ritmo é um princípio fundamental da música. É inerente a cada

indivíduo e está de acordo com a percepção pessoal. É considerado a vibração da vida. Platão disse que: “O ritmo é um movimento ordenado”.

Objetivos do Ritmo:

- Desenvolver a aptidão física da criança nas seguintes perspectivas: equilíbrio, qualidade de vida, coordenação, etc...
- Investigar a descoberta do próprio corpo e de suas possibilidades de movimento;
- Desenvolver o ritmo natural;
- Desenvolver a criatividade, alcançando à aquisição do estilo pessoal;
- Proporcionar o trabalho em grupo, estimulando o sentido de contribuição, comunicação, liderança, etc. O conceito do Ritmo pode ser aplicado individualmente e em grupo, a partir da utilização de percussão corporal ou instrumentos de pequena percussão. Para isso, são utilizadas músicas infantis tradicionais, músicas específicas para atividades de musicalização e músicas autorais, sempre de maneira lúdica.

2. Desenvolvimento da inteligência musical

Vários neurocientistas têm mostrado através de estudos e pesquisas que a música molda o cérebro. Quanto mais prematuro o contato com a música, maior sua probabilidade de desenvolvê-la. Portanto, as aulas de música contribuem para o desenvolvimento da inteligência. Quando uma criança tem um relacionamento mais intenso e produtivo com a música, adquire muitas vantagens em relação àqueles que não tem esta oportunidade.

As atividades da Educação Musical na Bambu Escola Montessori proporcionam às crianças um contato com a música bastante enriquecedor, fornecendo experiências incríveis que colaborarão em todas as suas trajetórias.

3. Desenvolvimento da percepção musical

O principal objetivo da Percepção Musical é aprimorar e intensificar a percepção de estruturas musicais e das propriedades do som (altura, duração, intensidade, timbre). A Percepção Auditiva é um dos pilares da construção do conhecimento musical.

Os objetivos do desenvolvimento da Percepção Musical são:

- Treinar a percepção auditiva, desenvolvendo a compreensão das estruturas musicais;
 - Ampliação do universo rítmico do aluno através do entendimento do movimento da rítmica musical e da independência de movimentos corporais;
 - Identificação de elementos formativos da música através da análise de sua estrutura sonora;
 - A audição crítica, seletiva, a concentração e a sensibilidade sonora;
- A execução das atividades de Percepção Musical, é realizada através de exercícios formulados com o propósito de conscientizar a identificação pela audição dos seguintes elementos: melodias através do canto e das músicas instrumentais, prática rítmica através de jogos, bandinha rítmica, harmonia aplicada sutilmente, como por exemplo: acordes maiores e menores, escalas ascendente e descendente, etc. Este desenvolvimento é organizado em um grau crescente de dificuldade, observando as especificidades de cada turma.

4. Desenvolvimento do trabalho em grupo

O trabalho em grupo se faz necessário no progresso da Educação Musical. A música em toda sua história nos revela que este desenvolvimento é primordial para que haja um melhor crescimento musical no educando.

Assim, as atividades aqui propostas são praticadas em grupo e, a exemplo da bandinha rítmica, têm a finalidade da compreensão de um trabalho em grupo, fazendo com que a criança saiba se colocar no seu lugar e obedecer o espaço do outro. Além do aprimoramento rítmico, da concentração, atenção e da musicalidade.

5. Jogos musicais

Os jogos musicais tem como finalidade uma maior interação dos alunos com a música e com os colegas da turma. Evidentemente que, por traz desta constatação existe uma oportunidade de operar vários conceitos musicais, como: o ritmo, a melodia, a escala, tonalidades, mas também desenvolver a concentração e o espírito de equipe.

Os jogos musicais incentivam as crianças a escutar e a diferenciar o som dos animais, da cidade, dos instrumentos musicais, a compreender fórmulas rítmicas, além de ser uma motivação que desperta no aluno a vontade de fazer música. Os jogos musicais podem ser de diferentes formas, que equivalem a três fases do desenvolvimento infantil:

Jogos onde a criança cria gestos para produzir sons e ouvir música expressando-se corporalmente. A imitação é muito importante para este desenvolvimento.

Jogos onde a criança interpreta a expressão e o sentimento da música
Jogos que compreendem a estrutura e a organização da música.

6. Apresentações musicais

Também de maneira bastante lúdica, as crianças podem participar ativamente em eventos abertos ao público, como: apresentações musicais, teatrais e contações de histórias, de grupos profissionais e amadores, seja apresentando uma peça trabalhada durante as oficinas ou interagindo com os apresentadores, de forma a enriquecer a cultura local.

c) Projeto: Inglês experienciado Educação Infantil

O domínio da língua inglesa é fundamental para se comunicar com o mundo e suas possibilidades. Nesse sentido, o contato com o inglês na educação infantil e fundamental pode fazer toda a diferença para expandir o universo da criança desde cedo, além de proporcionar um avanço significativo no currículo, facilitando sua formação em programas educacionais no exterior, além do relacionamento com pessoas de todo o mundo.

Estudar inglês na educação infantil e fundamental faz com que a criança aprenda o novo idioma juntamente ao português, o que permite que o seu cérebro tenha mais facilidade para trocar de língua ao se comunicar do que quem só começa a conhecê-lo na fase adulta, quando já é um falante nativo consolidado.

Além disso, o estudo de inglês na infância também estimula as funções cognitivas dos bebês e crianças - condição que é altamente positiva para o aproveitamento das outras disciplinas escolares. Assim, a capacidade de raciocínio é beneficiada, e até mesmo a integridade do seu cérebro passa a ser influenciada pelo processo de aprendizagem.

Na primeira infância, de acordo com Maria Montessori, em seu livro "Mente Absorvente", as crianças absorvem todo o tipo de conteúdo que lhes é apresentado. E isso não é diferente em se tratando da aprendizagem de idiomas. Por isso, elas começam a aprender inglês assim que têm o primeiro contato com a língua, chegando mais rápido na fluência perfeita, uma vez que o aparelho fonético é capaz de reproduzir diversos sons nessa etapa do desenvolvimento do corpo humano.

Essa exposição ao idioma também ajuda a despertar outras competências, como musicalidade, eloquência, sociabilidade e articulação dos sons. Quanto mais o nosso cérebro se exercita, recebe atividade, com mais rapidez ele se desenvolve. É como se ele se comportasse como um músculo, que quanto mais é trabalhado, mais cresce.

Se uma pessoa começa a aprender inglês desde cedo, é muito mais provável que quando chegar à vida adulta seja fluente, ao contrário de alguém que só decida



Centro de Educação Ignatius Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

optar pelo aprendizado depois de crescido e por exigência do mercado de trabalho. Portanto, uma criança que inicia o seu aprendizado em inglês de maneira dinâmica e apropriada à sua faixa etária tem tudo para se tornar um adulto destemido, sem limites e capacitado para atingir as suas metas profissionais.

Na Bambu Escola Montessori, o ensino de inglês é fundamentado no método arteterapêutico da Bloom, que combina a aprendizagem de uma segunda língua com a expressão artística, promovendo o autodesenvolvimento e o fortalecimento de vínculos afetivos. As técnicas de arteterapia facilitam a apreensão e consolidação do idioma, estimulando a autonomia, a liberdade de expressão, o acolhimento e a criatividade. O foco está na construção de um vínculo respeitoso, que apoia os estudantes na construção da confiança em si mesmos e em seu entorno. As artes plásticas são utilizadas como estímulo para o desenvolvimento linguístico e sensorio-motor. A cada semestre, os alunos exploram uma cultura diferente por meio de perguntas do tipo "wh" e expressam suas descobertas no idioma escolhido em um caderno de atividades, permitindo que recontem suas experiências de forma subjetiva.

Além disso, a Bambu Montessori fechou uma parceria com a escola Northwest Montessori School, em Seattle (WA), nos Estados Unidos, de ensinos Infantil e Fundamental (2.5 anos até 12 anos), abrindo a possibilidade de famílias levarem suas crianças para estudar por um ano neste país, além de possibilitar um período de observação para os professores brasileiros falantes de inglês.

d) Projeto: Aniversários

O aniversário é uma data única e especial, e a Bambu Escola Montessori desfruta do partilhar dessa importante ocasião. A comemoração do aniversário é realizada à maneira Montessori, com técnicas e estratégias particulares do Sistema Montessori que são partes integrantes do currículo e da construção do conhecimento - uma celebração da vida!

No dia do aniversário da criança, ela e seus colegas de sala elaboram uma "linha da vida", que ilustra através de fotos, as diversas fases da vida da criança, desde a sua gestação. Sua história é então contada para todos os colegas. Uma vela é acesa e colocada ao centro da sala, para representar o Sol, e à sua volta o nome dos 12 meses. A criança manterá um globo terrestre em suas mãos e iniciará seu caminhar em torno do Sol a partir do mês do seu nascimento, completando uma volta ao redor do Sol, para cada ano de vida completo.

Um dia especial pensado só na criança e sua história sendo contada para toda a classe são os verdadeiros presentes dos quais ela certamente se lembrará por toda a vida.

Não é permitido o envio de presentes ao aniversariante, pois a ideia do aniversário, é celebrar a vida e trabalhar os conceitos de história, linha do tempo e passagem do tempo.

Também orientamos aos pais que convites para aniversários fora da escola sejam distribuídos pelas professoras somente se forem enviados para todas as crianças da classe. No caso de escolhas restritivas, a escola não se responsabiliza por entregas de convites, cabendo a cada família que o faça por meios próprios.

e) Projeto: Aulas-Passeio

São atividades programadas para o enriquecimento do trabalho realizado em classe, atendendo às necessidades específicas de cada idade, de caráter complementar ao currículo e de grande importância para a construção do conhecimento.

- Escola da Floresta
- Parque zoológico
- Supermercado
- Cafeteria
- Gravadora musical

- Fazenda Santa Maria
- Museu - MAPA de Araraquara
- Fazenda Toca
- Espaço Braille
- Museu de Ciências Mário Tolentino
- Biblioteca Municipal
- Câmara dos Vereadores
- Panificadora

f) Projeto: Aniversário Maria Montessori

É a atividade que comemora o aniversário de Maria Montessori, dia 31 de agosto, na qual apresentamos à comunidade o trabalho que realizamos, através de exposições, apresentações, uma aula pública e atividades interativas. É aberta à família e ao público, realizada em um sábado próximo ao dia 31 de agosto.

g) Projeto: Cultura Junina

A Festa Junina da nossa escola traz para família e comunidade um grupo musical que tem em seu repertório tradicional os clássicos do forró, xote e baião, homenageando também grandes nomes da música popular brasileira como, Luiz Gonzaga, Dominginhos, entre outros. Traz também brincadeiras e danças tradicionais, além de comidas típicas e saudáveis.

h) Projeto: Casa aberta

Tem por finalidade valorizar as relações entre família, escola e comunidade, promovendo momentos de reflexão, descontração, informação e interação, com discussão de diversos assuntos de interesse para orientar as famílias para que tenham um papel mais ativo em suas relações humanas e desconectado de suas tecnologias digitais.

i) Projeto: Café com Maria

Trazer semestralmente para os pais, familiares e comunidade vivências, rodas de conversa e palestras que visam ajudar no desenvolvimento dos filhos e na convivência familiar e social, abordando temas como: Disciplina Positiva; Educação para a paz; Primeiros Socorros; Desfralde; Responsabilidade ambiental; Alimentação saudável; Diversidade cultural e inclusão.

j) Projeto: Ginástica Laboral

Destinado aos professores e funcionários com o objetivo de melhorar a saúde e evitar lesões por esforço repetitivo e algumas doenças ocupacionais. Se baseia em exercícios e alongamentos de baixa intensidade, realizados no ambiente de trabalho em um curto período de tempo para não sobrecarregar o funcionário.

k) Projeto: Semana de Estudo

Atribuído aos professores e funcionários nas férias dos alunos, para treinamentos de apresentação de materiais, estudos, cursos de aperfeiçoamento no Método Montessori e afins, visando ajudar o professor melhorar suas práticas pedagógicas para a construção do conhecimento, de forma a manter-se atualizado e apto a atuar no Método Montessori.

l) Cursos abertos para a comunidade interna e externa

A escola realiza eventos com o objetivo de promover um espaço de diálogo e reflexão entre as famílias e a instituição, com uma programação voltada para fortalecer os laços comunitários. Por meio dos cursos abertos, buscamos valorizar as potencialidades das crianças, fortalecer a comunicação entre pais e educadores e construir um ambiente de aprendizado colaborativo e acolhedor. O evento "Café com Maria" é um exemplo de como a escola se empenha em integrar a comunidade e

proporcionar experiências significativas que promovem o desenvolvimento integral de nossos alunos. Além desse evento, oferecemos cursos introdutórios sobre a metodologia Montessori e o uso de materiais Montessori, ampliando o acesso da comunidade ao conhecimento e às práticas educativas que apoiam o aprendizado das crianças.

m) Projeto Sexualidade

Com o objetivo de proporcionar um conjunto de ações que visam garantir a formação de crianças e adolescentes com uma perspectiva de gênero, que permita a reflexão sobre os direitos, a diversidade e o respeito às diferenças, os seguintes temas serão abordados como temas transversais, aulas e desenvolvimento de trabalhos:

- Investigar como as questões de gênero e sexualidade se manifestam no cotidiano das crianças em diferentes agrupamentos.
- Definir expectativas adequadas para cada faixa etária.
- Abordar a legislação relacionada a gênero e sexualidade na educação.
- Discutir a identidade de gênero.
- Explorar as questões de cabelo e vestuário associadas a gênero.
- Promover debates sobre cor, roupas e brincadeiras vinculadas ao gênero.
- Introduzir o sistema reprodutor e fomentar discussões sobre gênero.
- Abordar a necessidade de explicação sobre sexualidade.
- Ensinar sobre as partes do corpo.
- Oferecer aulas de ciências que enfoquem o corpo e as relações de gênero.
- Incluir o estudo do sistema reprodutor e sua relação com questões de gênero.
- Promover discussões sobre relacionamentos e questões de gênero.
- Desenvolver abordagens educativas para o envolvimento das famílias e acolhimento.

n) Projeto Indígena, afro-brasilidades e cultura brasileira

Alguns dos pontos-chave como base fundamental para a construção de uma educação que reconheça e respeite as diferentes culturas que compõem a sociedade brasileira, serão norteadores dos projetos:

- Reconhecimento e valorização das diferentes culturas que compõem a sociedade brasileira, promovendo o respeito à diversidade étnica e cultural.
- A história e a cultura dos povos indígenas, incluindo suas tradições, modos de vida e contribuições para a sociedade brasileira, proporcionando uma visão crítica e respeitosa.
- A história e a cultura afro-brasileira, abordando a herança africana na formação da identidade nacional, suas manifestações culturais, como música, dança, culinária e religiosidade, e a luta contra o racismo e a discriminação.
- A inclusão e o diálogo intercultural, contribuindo para uma educação mais equitativa.

6. Avaliação

A avaliação na Bambu Escola Montessori tem como instrumento principal a observação direta dos professores à criança em seus trabalhos diários e nas relações com o ambiente, visando a construção de registros que apontarão o nível de desenvolvimento apresentado em cada etapa escolar.

A pedagogia científica de Maria Montessori tem como alicerce a observação, através de uma formação contínua e de qualidade, embasada nas fases de desenvolvimento da criança, autoconhecimento, utilização correta dos materiais e preparação do ambiente, o guia Montessori torna-se um grande e eficiente observador. É através dessas observações e registros que a avaliação formativa ocorre e oferece subsídios para nortear as atividades de planejamento ao longo do ano. É um cuidadoso processo de observar, registrar, refletir e agir. Além disso, esta observação norteia a confecção do relatório trimestral individual com conceitos qualitativos.

O sistema de avaliação no Ensino Fundamental será dividido em três trimestres, com pesos iguais. Para aprovação, o aluno deverá ter média ponderada anual, em cada uma das disciplinas, sendo baseadas em conceitos.

No Ensino Fundamental, em cada trimestre, as notas serão obtidas a partir de diferentes instrumentos de avaliação. São eles:

- Avaliação contínua: nota atribuída através de trabalhos realizados durante todo o trimestre. Neste instrumento, serão avaliadas também atividades diárias da rotina do aluno.

- Avaliação Interdisciplinar: elaborada pelo conjunto dos professores e monitores da série e com o intuito de inter-relacionar os conteúdos teóricos assimilados nas aulas com a prática cotidiana do aluno. Esta avaliação pode ser aplicada na forma de Simulados, Gincanas Educativas e Feira de Conhecimentos.

- Avaliação pessoal: realizada juntamente com o aluno, para que ele possa dar o parecer de seu desenvolvimento, a partir da aquisição de habilidades em um período determinado, mesmo que não atinja os objetivos mínimos. Esta avaliação permite uma visão real do próprio aluno, senso de justiça e necessidade de ações para a melhora do trabalho.

6.1 Estudos de recuperação paralela e contínua

Os alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais que, por qualquer motivo, tenham faltado em dias em que as atividades avaliativas tenham sido realizadas, terão o direito de realizá-las posteriormente em qualquer momento.

Os estudos de recuperação destinar-se-ão ao atendimento de alunos que apresentarem deficiências de aprendizagem e/ou não atingirem a média em cada componente curricular, durante o decorrer do ano letivo.

Serão organizados de forma:

- Contínua e integrada ao processo de aprendizagem;

- Paralela em período diverso do horário normal de aulas. Será realizada através dos plantões de dúvidas e aulas de reforço. Para isso, o professor acompanhará o aluno durante todo o trimestre e indicará em caráter obrigatório os alunos com dificuldades para essas aulas.

- Trimestral ao final de cada trimestre, a participação e o desempenho nas recuperações contínuas e paralelas, dos alunos com notas inferiores à média da escola, serão discutidos e avaliados em Conselho de Classe, o que poderá ou não alterar a média do trimestre.

Para dinamizar e tornar mais eficiente a recuperação contínua e paralela, ela será desenvolvida ao longo de cada trimestre, evitando o acúmulo de dúvidas e de dificuldades de aprendizagem pelos alunos. Tal procedimento atingirá todos os alunos que apresentarem dificuldades durante o trimestre.

As notas do trimestre serão analisadas sempre pelo Conselho de Classe e poderão ser alteradas ou não, mediante aproveitamento das aulas e avaliações durante o processo de recuperação paralela.

6.2 Frequência

A frequência na Educação Infantil tem caráter presencial, sendo a frequência registrada para observar a importância desta variável na evolução da aprendizagem do aluno e no trabalho realizado pela Bambu Escola Montessori sendo exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas letivas.

A presença do aluno no Ensino Fundamental - Anos Iniciais nos dias considerados de efetivo trabalho escolar é obrigatória, sendo a frequência mínima exigida para a aprovação de 75% do total de dias letivos do ano em curso.

A Bambu Escola Montessori oferece compensação de ausências ao aluno com frequência inferior a 75% do total de dias letivos do ano em curso, independente do motivo das faltas.

A frequência será apurada proporcionalmente ao final de cada trimestre do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

A maneira da compensação de ausências oferecida ao aluno é determinada pela Direção, com finalidade de responder às possíveis dificuldades de aprendizagem provocadas pela frequência irregular.

A verificação da assiduidade e frequência não se limita à simples constatação da ausência. A escola se preocupa em entrar em contato imediato com a família para informar o ocorrido e, ao mesmo tempo, entender o motivo da falta. O mesmo procedimento é adotado quando é identificada uma defasagem na nota do aluno. Diálogos frequentes são mantidos com o aluno e sua família para discutir a situação.

6.3 Adequação à Proposta Pedagógica

Os aspectos do método Montessori corroboram com as práticas da educação inclusiva, pois tem como premissas o respeito a individualidade, o desenvolvimento da autonomia, o educador como mediador, acompanhamento diário do processo de aprendizagem através de observação e registros e o planejamento é realizado tendo em vista, os períodos sensíveis, e as especificidades individuais do aluno. A Bambu Escola Montessori, realiza as adequações à proposta pedagógica através da observação do aluno, diálogo com a família e com os possíveis profissionais que assistem a criança.

7. Formação continuada

Os professores de cada agrupamento possuem formação no método montessori, que equivale a pós-graduação. O curso tem duração média de 18 meses com certificação reconhecida internacionalmente como AMI ou MACTE. Os assistentes de sala possuem curso de formação para assistente Montessori de um mês com certificação internacional AMI.



Centro de Educação Ignatius Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

A Bambu Escola Montessori acredita que todos os seus profissionais devem estar em constante aprimoramento, por isso, investe na participação de sua equipe em diversos cursos, palestras e seminários fora da cidade de São Carlos-SP.

Ademais, a Bambu Escola Montessori também tem como objetivo promover diversos cursos para o seu corpo docente, para os pais dos alunos e a comunidade em geral.

8. Acompanhamento, avaliação e adequação da Proposta Pedagógica

Por meio de reuniões semanais entre professores e coordenação pedagógica, as propostas contidas neste documento serão discutidas para entender se foram executadas ou não, como e porquê. O objetivo será entender os motivos e desenhar novas possibilidades aos projetos existentes, excluí-los ou inserir outros que melhor atendam às propostas da Bambu Montessori em seu contexto atual.

Ao final do ano acadêmico, uma reunião de readaptação do Projeto Político Pedagógico será feita visando que este se aproxime da realidade atual da Bambu Montessori e que possa guiar suas ações no ano seguinte.

9. Bibliografia consultada

BASE Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf>. Acesso em: 30/07/2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 30/07/2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 30/07/2024.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LILLARD, Paula Polk. Méodoto Montessori. Barueri, SP: Manote, 2017

LIMA, Edimara. A sala agrupada montessoriana na educação fundamental. Disponível em: <<http://omb.org.br/wp-content/uploads/2016/09/A-sala-agrupada-Montessori.pdf>>. Acesso em: 30/07/2024.

MONTESSORI, Maria. A descoberta da criança - Pedagogia Científica. Campinas, SP: Kíron, 2017.

MONTESSORI, Maria. A Criança. Lisboa, Portugal: Portugalia, 1966.

MONTESSORI, Maria. Para Educar o Potencial Humano. Campinas, SP: Papyrus, 2014.

RIGHETTI, Marcia. Guia da Família - Aldeia Montessori. Disponível em: <http://aldeiamontessori.com.br/wp-content/uploads/Guia-da-familia_2016.pdf>. Acesso em: 16/08/2021.

SALOMÃO, Gabriel. Escola Maria. Disponível em: <<https://escolamaria.org/>>. Acesso em: 16/08/2021.

SALOMÃO, Gabriel. Lar Montessori. Disponível em: <<https://larmontessori.com/>>. Acesso em: 16/08/2021.



Centro de Educação Ignatios Reis LTDA
CNPJ: 42.180.379/0001-09
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Rua Adolfo Catani, 1.180, Jardim Macarengo
São Carlos (SP), CEP: 13560-470

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

SALOMÃO, Gabriel. Princípios de Montessori para Famílias e Outros Textos. Brasília, DF: Editora Independente, 2017.